

# Floresta é vida!



*Riqueza inestimável que importa preservar convenientemente, a floresta não pode ser apenas encarada como uma fonte directa de emprego e receitas - tanta vez obtidas de forma desordenada e, até, nebulosa... - mas como uma parte integrante do Ambiente que contribui, sobremaneira, para o equilíbrio e defesa das condições de vida, disponibilizando espaços saudáveis para o lazer e repouso das populações deste Planeta Verde em que vivemos.*

*Herança comum a toda a humanidade, a todos nós, por isso, compete estimar e guardar a floresta por forma a podermos transmiti-la, em boas condições, às gerações vindouras. Sim, porque sem floresta não haverá oxigénio e sem oxigénio não haverá vida!*

## Vieira do Minho renova visual

Encontram-se à apreciação do público os projectos referentes aos arranjos urbanísticos da vila de Vieira do Minho que irão modificar o visual, até agora pouco atraente, da sede daquele concelho.

Pág. 9

## Lobios: um Parque Natural adiado

O prometido arranque do Parque Natural da Baixa Límia-Xurês continua a ser uma miragem pois a Junta da Galiza acaba de anunciar não dispor de "uma peseta" para investir em tal empreendimento.

Pág. 11

## Terras de Bouro vai ter teatro

O concelho de Terras de Bouro, em Abril e Maio próximos, irá ser palco de um concurso de teatro que visa incentivar as associações locais para uma participação activa na tão necessária dinamização cultural dos terrabourenses.

Pág. 4

## Amares: uma praia por água abaixo

A praia fluvial de Ombra, em terrenos de Proze-lo, ficou praticamente destruída pelas cheias do Cávado. Entretanto, a construção da ETAR nas proximidades dessa praia irá trazer aos banhistas cheiros menos agradáveis...

Pág. 7

## Bombeiros vieirenses em casa nova

Apesar de ainda não totalmente concluído, os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho vão transferir-se dentro em breve para o seu novo e bem concebido quartel.

Pág. 16

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com  
a Natureza*

## Nomes de ruas para o Gerês

A Comissão de Toponímia da AM de Terras de Bouro abriu um concurso de ideias para os nomes a atribuir às ruas e avenidas da Vila do Gerês.

Pág. 9



# EDITORIAL

## A propósito do Dia Mundial da Floresta

*As árvores e as florestas constituem uma das maiores garantias do futuro e bem estar da humanidade, representando um património valioso para as regiões, pelos bens produzidos e serviços prestados à sociedade.*

*Na floresta são produzidos bens como a madeira, a cortiça, a resina e os frutos. É ainda o refúgio e habitat de animais selvagens e espécies botânicas autóctones como o nosso conhecido azevinho. As árvores funcionam como verdadeiras fábricas vivas, absorvendo o dióxido de carbono e libertando oxigénio para a atmosfera.*

*Mas mesmo que as árvores não produzissem qualquer bem com valor económico seria sempre importante a sua preservação, nem que fosse pelo testemunho vivo da nossa história e clima.*

*Desde sempre as árvores e as florestas mereceram o respeito e até o culto dos nossos antepassados, e ainda fonte de inspiração para o apelido das pessoas (Sr. Carvalho, Pinheiro, Pereira...) e localidades (Souto, Palmeira, Carvalheira, S. João da Madeira...). Portugal é hoje um dos países desenvolvidos que ainda possui uma importante mancha florestal que importa defender, sendo a exportação de produtos florestais avultada como é o caso da produção de cortiça em que somos o maior produtor mundial, contribuindo o sector florestal para o equilíbrio da balança de pagamentos nas transacções para o estrangeiro e a criação de postos de trabalho.*

*Por vezes duvido que saibamos o que queremos como nação em matéria de ordenamento do território e decisões a tomar no repovoamento florestal, caracterizando-se a atitude preferida do nosso povo em deixar o lixo apodrecer nas matas, nos parques e nos jardins, arrancarmos pedaços de casca e até árvores inteiras por motivos fúteis e perfeitamente tolos. Com a "alegria e a boa disposição" que nos caracteriza queimamos anualmente milhares de hectares de floresta sem nos preocuparmos sequer no que tal significa para as gerações futuras.*

*Por todas as agressões efectuadas à nossa floresta todos somos responsáveis, desde os serviços oficiais, às autarquias locais, aos técnicos, escolas, ... etc., estando a sua origem fortemente relacionada com uma grande falta de sensibilidade, formação e informação do cidadão comum.*

*Não vou terminar este pequeno artigo dizendo que o dia da árvore devia ser todos os dias, que é o que se costuma referir nesta ocasião e que fica sempre bem em qualquer discurso, mas antes com uma citação do Dr. Bhadrán, Director-Geral da FAO que com a devida vénia, passo a transcrever: «Somente a floresta em consequência das suas características biológicas está apta a produzir enquanto conserva e a conservar enquanto produzir», e que espero sirva de ponto de partida para uma reflexão dos leitores.*

António Brazão

### Substituição de medicamentos

Segundo uma nota recente do Ministério da Saúde, o farmacêutico não pode modificar a receita e vender um produto similar sem autorização do médico, cabendo apenas a este "autorizar a substituição do medicamento por outro essencialmente similar" (genérico).

Por produto similar entende-se, ainda de acordo com a referida nota, "um medicamento que tenha a mesma composição qualitativa e quantitativa em substâncias activas, sob a mesma forma farmacêutica".

Neste caso, o director técnico da farmácia "deve rubricar a receita no acto da dispensa do medicamento".

### Páscoa Feliz

Atendendo a que a nossa edição de Abril sairá após a próxima quadra festiva pascal, desde já desejamos a todos os nossos assinantes, anunciantes e colaboradores uma PÁSCOA FELIZ.



## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director do Jornal "Geresão"

Os meus respeitosos cumprimentos e votos de que esta carta o vá encontrar de boa saúde, assim como a todos os elementos da equipa que fazem o nosso prestimoso jornal - "Geresão".

Em segundo lugar peço-lhe imensa desculpa de só agora cumprir o meu dever de pagar a assinatura anual, mas, devido a assuntos relacionados com a minha profissão, só agora consegui ter tempo para satisfazer este meu compromisso.

Assim, junto um cheque da Caixa Geral de Depósitos, na importância de 1.500\$00 para pagamento da minha assinatura para o ano de 1995, agradecendo, antecipadamente, a compreensão de V. Exa..

Queria aproveitar esta oportunidade para lhe dizer o quanto é gratificante para quem está ausente da sua terra receber mensalmente notícias dessa região, muito especialmente do concelho de Terras de Bouro a que pertença.

É dever de todos nós, assinantes do "Geresão", contribuir para que este órgão de comunicação social nunca deixe de existir e para que cada vez seja melhor, porque só assim, a nossa região é divulgada nas terras onde os terrabourenses labutam e os faz, pelo menos uma vez por mês, recordar o seu torrão de origem.

Para terminar, permita-se senhor Director, que lhe deseje as maiores felicidades e, se isto serve de incentivo, lhe diga um "BEM HAJA" por nos manter informados acerca de tudo o que se passa na nossa terra, através do "Geresão".

José Francisco Correia Lima (Açores)

## EM DESTAQUE

Na sua edição de 5 de Fevereiro, o quinzenário "A Voz de Basto", publicado em Celorico de Basto, transcreveu o artigo intitulado "Guia de Arquitectura Rural e Espaços Naturais no Minho", da autoria do nosso assíduo colaborador Francisco Cerqueira e por nós publicado em Janeiro passado.

Também a Rádio Renascença, conforme se vem tornando habitual, se dignou transcrever integralmente o "Bilhete Postal" publicado na nossa edição de Fevereiro e assinado, como sempre, pelo nosso redactor Rui Serrano, na "Revista da Imprensa Regional" do dia 3 deste mês, programa emitido em Onda Curta para os emigrantes portugueses.

A mesma estação radiofónica, no "Jornal das Regiões" transmitido no Canal I, na revista de opinião "Breve Relance sobre a Imprensa Regional" emitida no dia 10 do corrente, fez a transcrição integral do "Registo" do passado mês de Fevereiro, da autoria do nosso colaborador Nelson Veloso.

Os nossos agradecimentos.

## MUDANÇA DA HORA

No próximo domingo, dia 26 de Março, e em obediência às determinações da União Europeia, os portugueses deverão adiantar os seus relógios 60 minutos, entrando-se assim, na chamada Hora de Verão.

## Bilhete Postal

Tal como, de resto, o fizeram 75 por cento dos portugueses, também nós concordamos com a atitude recentemente assumida pelo presidente da República ao receber, na Tunísia, o ex-dirigente italiano, Bettino Craxi, a contas com a justiça do seu país.

E tudo isto porque, ao expor-se às contundentes críticas e ferozes ataques do PSD - ávido em aproveitar o mínimo deslize para zurrir, forte e feio, contra o "inquilino" do Palácio de Belém - entre os laços de amizade e as razões de Estado, Mário Soares acabou por ceder ao coração.

"Quem me conhece - afirmou, na altura, o presidente da República - sabe que não sou dos que abandonam os seus amigos, em qualquer circunstância".

E, na verdade, o nosso povo, no seu saber de muitos séculos, costuma dizer que "é nas grande ocasiões que se conhecem os verdadeiros amigos".

Assim sendo, o que dirão a isto, por exemplo, Duarte Lima ou Nuno Delerue, para já não se falar em João Raimundo, José Manuel Beleza ou Costa Freire?

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Diabetes** - Em Portugal, existem cerca de meio milhão de diabéticos, o que corresponde a uma percentagem de 6 a 10 % dos portugueses com mais de 35 anos de idade.

**Cadeias** - As cadeias portuguesas albergam 10.151 reclusos de 55 países, dos quais 9.087 são portugueses (8.382 homens e 705 mulheres), 1.062 estrangeiros e um timorense, distribuídos por 49 estabelecimentos prisionais.

**Ensino** - Em França, as escolas oficiais funcionam durante 180 dias lectivos, na Grécia 175, na Bélgica 182, no Reino Unido 182, na Dinamarca 200, na Alemanha 208, no Luxemburgo 212, e em Portugal 175.

**Galiza** - De 31 de Maio a 4 de Junho próximos, irá decorrer a 18.ª Feira Internacional Semana Verde da Galiza, que deverá ser participada por mil expositores das áreas da maquinaria agrícola, hortofloricultura, criação de gado, silvicultura, alimentar e tecnológico.

**Escudo** - O escudo desvalorizou-se, no ano passado, 4,1 % em termos médios comparados com 1993. No entanto, no mês de Dezembro a taxa de câmbio efectiva do escudo situava-se 1,2 % acima de igual mês de 1993.

**Via Verde** - A Via Verde - sistema que regista a entrada de um veículo na auto-estrada e, à saída, calcula automaticamente a taxa de portagem a ser debitada na conta bancária do cliente - será alargada, este ano, a todas as auto-estradas portuguesas. O troço Porto-Lisboa recebê-la-á em Maio, a norte do Porto, em Julho e nas vias da periferia de Lisboa até finais deste mês.

**Gravadores** - A partir de Maio próximo, irá ser possível a gravação ou registo das audiências finais e da prova produzida em julgamentos cíveis dos tribunais portugueses. Depois de 1 de Janeiro de 1996 tal prática estender-se-á às restantes circunscrições judiciais.

**Conforto** - Segundo o Instituto Nacional de Estatística, 99,1 % dos lares portugueses dispõem de electricidade, 93,8 % têm água canalizada no seu interior, 86,4 % têm instalações de banhos ou duche, quase 3 em 4 têm telefone e em cada dez têm um computador.

**U. M.** - A Universidade do Minho irá acolher, no final desta década, cerca de 17 mil estudantes, doze mil dos quais em Braga e cinco mil em Guimarães. Nos últimos dez anos, teve um crescimento anual de quase 25 %.

**Desemprego** - No fim de Janeiro passado, o número de desempregados registados nos centros de emprego atingiu 423.970, mais 3,4 % do que em Dezembro e mais 9,7 % do que igual período de 1994.

**Automóveis** - Quase metade das famílias portuguesas (46,1 %) ainda não tem automóvel mas 11,5 % dispõem de duas ou mais viaturas, 44,5 % das quais são de 1990 ou posteriores. Apenas 12,9 % têm um ano de matrícula anterior a 1980.

**Imigrantes** - Os Portugueses imigrantes nos Estados Unidos da América, que regressaram a Portugal depois de se reformarem após 1 de Janeiro deste ano, viram reduzidas em 25,5 % o montante das suas pensões, devido ao aumento do imposto para a Segurança Social.

**Telecom** - A Portugal Telecom vai investir 32 milhões de contos nos próximos quatro anos, com o objectivo de digitalizar toda a rede telefónica nacional, local e interurbana, até 1998.

**Teologia** - De 21 a 24 do corrente, decorrem na faculdade de Teologia de Braga as VII Jornadas Teológicas, subordinadas ao tema: "Mulher na Igreja. Entre o silêncio e a palavra".

**Azeite** - A produção de azeite em Portugal reduziu em cerca de 20 % na campanha de 1994/95, o que aconteceu pelo terceiro ano consecutivo.

**Selos** - Desde o dia 2 do corrente mês, os selos para as cartas normais passaram a custar 45\$00, o que corresponde a um aumento de 7,14 %.

**Desporto** - Em 1994, a Guarda Nacional Republicana registou 891 incidentes em recintos desportivos, dos quais 192 foram agressões ao árbitro, 171 por distúrbios causados pelo público, 133 por arremesso de objectos para o interior do terreno e 91 por invasões do campo.

**Torga** - Um grupo de amigos e admiradores do falecido escritor Miguel Torga, liderados por António Arnaut, Manuel Alegre e Luís Roscira, pretende criar uma instituição para perpetuar o nome do poeta e divulgar a sua obra. Esse grupo, que reúne pessoas de Coimbra, Vila Real e outros pontos do país, reunirá no próximo mês em Vila Real com a viúva e a filha do escritor.

**Droga** - Em 1994, das 4.269 pessoas detidas por tráfico, consumo ou tráfico / consumo de drogas 2.282 (53 %) eram desempregados sem filhos e 657 desempregados com filhos (15 %).

**Viaturas** - As vendas de viaturas ligeiras de passageiros diminuíram 11,4 % em Janeiro e Fevereiro deste ano, enquanto que as comerciais ligeiras sofreram uma quebra de 23,2 % no mesmo período.

**RTP** - A RTP irá construir as suas novas instalações em terrenos da EXPO, zona oriental de Lisboa, estando os seus custos orçados em cerca de 5 milhões de contos a suportar pela venda dos imóveis da 5 de Outubro e Lumiar, prevendo-se a sua conclusão para finais de 1997.

**Gastrónomos** - No próximo dia 1 Abril, pelas 17 horas, irão realizar-se em Ponte de Lima as eleições para a Mesa e Direcção da Confraria dos Gastrónomos do Minho, para o triénio 1995/97.

**Crianças** - Mais de seis mil crianças são feridas, todos os anos, em viagens de automóveis em Portugal por não usarem cadeiras de segurança, cuja nova legislação é apenas conhecida por menos de 10 % dos pais.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO



PORTE PAGO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



## NA AM DE TERRAS DE BOURO

# "Fogo cruzado" levou Presidente da Câmara a abandonar a sessão

- JOSÉ ARAÚJO OUVIDO EM TRIBUNAL
- MAIORIA APROVA MOÇÃO DE REPÚDIO

**P**articulamente agitada e quente q.b., a reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, efectuada em 24 de Fevereiro, caracterizou-se pela confirmação da amplamente divulgada apresentação, por parte da CDU, de uma moção a solicitar à Inspeção Geral da Administração do Território a realização de um rigoroso inquérito à gestão do executivo municipal. Todas as expectativas geradas, porém, ficaram suspensas com a retirada estratégica do polémico documento. Contudo, José Araújo já foi chamado ao Tribunal de Vila Verde.

O período de Antes da Ordem do Dia abriu com uma intervenção do Presidente da Câmara a chamar a atenção dos deputados para o Plano de Ordenamento do Parque Nacional, manifestando a sua preocupação e dando conta das diligências por si efectuadas a vários níveis para que a população residente fosse respeitada. Contudo, foi adiando que "receio bem que a nossa voz não tenha sido ouvida". Por isso, disse, "a esta hora podia estar a fazer as malas para ir à Inglaterra com pessoas do PNPG, talvez para festejar este Plano, mas não aceitei por não me sentir bem com essa gente".

Agostinho Moura interviria de seguida, para propor votos de pesar e um minuto de silêncio pelos recentes falecimentos do Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira e do poeta Miguel Torga, grande admirador da Serra do Gerês, no que seria corroborado por José Leite Machado, tendo o presidente da mesa lido uma proposta da Câmara a indicar o nome de Torga para uma rua do Gerês, sendo todas estas propostas aprovadas por unanimidade.

Agostinho Moura propôs ainda ao executivo a aquisição de uma aparelhagem sonora para os Paços do Concelho e que no Centro Termal do Gerês se reservasse um espaço para o museu local. Solicitou também esclarecimentos sobre a atribuição, por parte do executivo, de subsídios da ordem de 1.900 contos para o Clube de Trabalhadores da Câmara, em 1994; quis saber o ponto da situação da recolha do lixo e dos quartéis da GNR em Covas e Gerês; criticou asperamente a falta de sanitários públicos no Gerês e solicitou informação sobre o âmbito das obras de recuperação da Casa dos Bernardos, em Sta. Isabel do Monte.

Em resposta, o Presidente da Câmara informaria ser possível a aquisição da aparelhagem sonora, concordando com a sugestão para o museu do Gerês e prometendo ceder-lhe um espaço no futuro Centro Termal onde, segundo ele, apenas haverá dezasseis lojas no rés-do-chão e nos 2.º e 3.º pisos funcionarão o audi-

tório, clube de saúde, piscina, ginásio e um restaurante-escola. Sobre os subsídios ao Clube dos Trabalhadores da Câmara afirmou que havia despesas com vencimentos de duas funcionárias e compensações de chefias que eram suportadas por esse Clube, embora reconheça que tal prática não será muito correcta.

O problema do lixo mantém-se no impasse anterior e o quartel da GNR em Covas irá arrancar ainda este ano enquanto que no Gerês, devido a problemas surgidos com o direito de propriedade do terreno do hospital, o processo está mais atrasado. Quanto aos sanitários disse haver sanitários públicos no parque de estacionamento da Batoca "mas alguém não tem respeitado isso". No centro da vila estão previstos no Centro Termal e irá negociar com a Empresa das Águas para se melhorar os existentes junto ao balneário. A Casa dos Bernardos destina-se a uma "escola transplantada" no período escolar e durante as férias para apoio a grupos turísticos específicos, esperando que até finais deste mês esteja quase pronta a funcionar.

O PJ do Campo deu conhecimento da realização recente de uma reunião em Braga, à noite, com a direcção do PNPG sobre o Plano de Ordenamento e quis saber se já teriam sido despoletadas pelo Estado as verbas para a construção da sede da JF do Campo, ao que o PC respondeu negativamente.

### PSD APRESENTA MOÇÃO DE REPÚDIO

Entrar-se-ia, depois, na parte mais acalorada da reunião com a apresentação, por parte da maio-

ria, e numa nítida jogada de antecipação, de uma moção de repúdio sobre o comportamento do representante da CDU naquele órgão, Filipe Gomes. Apresentada por Maria José Araújo Morais, a referida moção, depois de aludir à conferência de imprensa da CDU a anunciar a apresentação de uma queixa-crime em tribunal contra a Câmara de Terras de Bouro, acusava Filipe Gomes de revelar "pouca ética ao utilizar a qualidade de membro da Assembleia para obter documentos da Câmara que viria a utilizar em benefício próprio".

Sentindo-se visado, Filipe Gomes declarou que o que tinha feito foi na qualidade de vulgar cidadão por entender que o processo relativo às bombas do Vilar da Veiga era pouco transparente, até porque a lei 2/88 é bem explícita quanto à não construção a menos de 50m da albufeira.

Discutiu-se, depois, até que ponto o referido deputado teria legitimidade para tratar de questões em que pudesse ser considerado como parte interessada. A esse propósito, Agostinho Moura recordaria o exemplo do actual Primeiro Ministro que, até há pouco tempo, foi também o presidente do PSD, nunca ninguém lhe tendo levantado problemas sobre a duplicidade da sua situação.

Relativamente à apresentação da queixa-crime, o mesmo deputado diria que "nenhum de nós, num Estado de direito, está isento de ir a tribunal e quem não deve, não teme. O Presidente da Câmara de Vieira do Minho, por razões semelhantes, disse, pediu um inquérito à sua actuação no município".

Continua na pág. 15

## RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO.  
Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

## OPINIÃO

# ATAHCA satisfeita no âmbito do Turismo Rural

Segundo o "Diário do Minho" de 17 de Fevereiro passado, a Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem e Ave concluiu a entrega de certificados de participação, aos formandos do Curso de Agricultores envolvidos em acções de Turismo por si ministrado ao abrigo do programa "Leader".

Nesta primeira fase, são entregues os certificados aos participantes dos lugares de Cutelo (Terras de Bouro), Agra (Vieira do Minho) e Aboim da Nóbrega (Vila Verde).

O curso contou com a parti-

cipação de 28 formandos, tendo sido o resultado de uma planificação oportuna que abordou módulos relativos à Introdução ao Turismo Rural e Assistência de Quartos e Serviços de Apoio.

O seu objectivo visou dotar os promotores de projectos de recuperação de casas para alojamento turístico, do necessário e imprescindível suporte técnico e de acolhimentos capazes de constituir real valorização da qualidade dos recursos humanos.

No âmbito do "Leader", a Associação está a subvencionar a recuperação e revitalização de

onze lugares de aldeias turísticas, principalmente os imóveis com características iminentemente rurais que possibilitem a instalação de 49 quartos, com um total de 95 camas.

A Direcção da ATAHCA, perspectivando o turismo como um fenómeno social, personalizado e selectivo, onde a qualidade da oferta e dos serviços são palavras de ordem, assumiu a responsabilidade de incrementar os padrões de qualidade do serviço prestado, por via e pelo papel da formação.

Salienta-se que a realização dos cursos, ministrados nos próprios lugares, decorreu do cumprimento de uma das mais caras preocupações da direcção da ATAHCA, que no seu papel de agente activo de desenvolvimento rural, preconiza na aproximação à realidade e à população local, importante instrumento para o desenvolvimento rural integrado.

A ATAHCA expressa, ainda, a sua satisfação pelo facto de a idade dos formandos não ultrapassar os 23 anos, sendo maioritariamente filhos de promotores de projectos de recuperação de casas rurais.

De nossa parte, só gostaríamos que esta eficiente Associação tivesse em consideração, também, as demais aldeias das terras altas, existentes nos 5 concelhos por ela abrangidos, nomeadamente as que se mantêm ainda com características originais como contra-ponto à sua já notória desertificação e para bem do desenvolvimento turístico e do país nesta área.

F.C.

## Escola Profissional

Em recente reunião efectuada em Vila Verde, as Câmaras Municipais de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde acordaram em viabilizar, financeiramente, a escola profissional "Amar Terra Verde", cujo projecto se encontra em fase de elaboração e se prevê fique localizado junto à futura central de camionagem de Vila Verde.

De salientar que o referido estabelecimento de ensino técnico-profissional visa a formação de quadros necessários ao desenvolvimento da região do Vale do Cávado.

## RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas  
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

### ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês  
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

## REGISTO

Há tempos, o presidente da Câmara de Vieira do Minho solicitou às instâncias superiores, uma inspecção à sua actividade de autarca, face a insistentes boatos de alegada corrupção.

Recentemente, e perante uma situação semelhante, o presidente da Câmara de Terras de Bouro "foi aos arames" por alguém lhe ter sugerido idêntica atitude.

Feitos diferentes ou... algo mais?

N.V.



## MOIMENTA

## Soma e segue...



Enquanto noutras terras se desviam os postos de combustíveis das casas em Covas é ao contrário...

A proliferação em catadupa de postos de abastecimento de combustíveis a que, nos últimos tempos, se vem assistindo um pouco por toda a parte está a criar problemas vários de complexa natureza. Um deles, relaciona-se com a sua nem sempre transparente localização.

Conforme é sabido, há determinações superiores, com força de lei, que apontam para a instalação dessas áreas de serviço em zonas não habitadas, por compreensíveis razões de segurança. O que se aceita e até aprova. O que não se poderá aprovar nem aceitar, porém, é o que se está a passar aqui em Covas.

Ao que consta, tempos houve em que ao anterior proprietário do terreno sito junto ao topo sul do posto da GALP não foi permitida qualquer construção, precisamente por se encontrar nas imediações das bombas de gasolina. Agora, porém, e numa reviravolta sensacional, já lá foi autorizada a construção que a gravura anexa fixou há dias. Pergunta-se: que raio de concelho é este que, em cada dia que passa, mais parece estar a transformar-se numa terra sem lei e sem fiscalização, pelo menos para alguns?

## Convívio de antigos alunos e professores

No próximo dia 13 de Abril, irá realizar-se na Escola C+S de Terras de Bouro, um encontro-convívio dos antigos alunos, professores e funcionários daquele estabelecimento de ensino.

O programa elaborado prevê a concentração, na referida escola, às 10 h; a que se seguirão, às 11h, uma missa na igreja paroquial de Moimenta; às 12 h., jogo de futebol entre amigos e actuais alunos; às

13 h., almoço de confraternização; às 15 h., baile e a despedida está prevista para as 17 h.

A organização deste encontro-convívio espera a maior adesão dos interessados nesta feliz iniciativa e agradece a confirmação das presenças até ao dia 6 de Abril.

## Movimento demográfico concelho

No dia 16 de Fevereiro, nasceu em Choreense a menina Elisabete de Fátima, filha de António Pereira Nunes e de Maria Fernanda Ribeiro Pereira. Na mesma freguesia, no dia 23 desse mesmo mês, nasceu a Ana Cristina, filha de Daniel Fernandes Marques e de Silvina Rodrigues Simões.

No dia 11 de Fevereiro, faleceu em Chamoim o sr. José Rodrigues Oliveira, com 94 anos de idade. No dia 25, em Choreense, faleceu o sr. Manuel Afonso da Silva, com 61 anos. Paz às suas almas.

## Prova de atletismo

Com o objectivo de dinamizar o desporto entre nós, o pelouro da Cultura da Câmara de Terras de Bouro irá organizar, no próximo dia 11 de Junho, em hora a anunciar, uma prova de estrada, com partida e chegada em Covas, a qual estará aberta à participação de todas as pessoas, independentemente da sua idade ou sexo.

## Vida partidária

Recentemente, foi eleita a nova Comissão Política Concelhia do Partido Socialista em Terras de Bouro, cuja constituição é a seguinte: Fausto Dias, Armando Lages, José Maria Barroso, Ivo Monteiro, Domingos Melo Araújo, Carlos Alberto Guedes, José Gonçalves Dias, Domingos Agostinho Loureiro, Armando Martins Sousa, Paulino Dias Lobo, Maria Rosa Gonçalves, Leonel Teles Quintas, João Cunha Dias, Gil Monteiro, António Carvalho Araújo, Maria José Eiras, Adolfo Carvalho Pereira e Júlio Dias Eiras.

A Mesa de Assembleia Geral é constituída por Adolfo Silva Azevedo, Luciano Abreu Martins e Luís Silva Sousa.

## Concurso de Teatro

Nos próximos meses de Abril e Maio, irá decorrer neste concelho um concurso de teatro denominado "Talentos Associados" e que é uma iniciativa do pelouro da Cultura da nossa Câmara Municipal que se destina a incentivar as associações do concelho para uma participação activa na dinamização cultural de Terras de Bouro.

Do regulamento do concurso consta a possibilidade de a ele se poderem candidatar todas as associações terrabourenses que, sob a assinatura de um protocolo, se comprometam a levar a cena uma pequena peça de teatro, cuja duração máxima deverá ser de uma hora e não tenha sido ainda representada no concelho.

As provas de selecção realizar-se-ão na sede ou no centro cultural da área da associação diante de um júri que seleccionará as duas finalistas. A final será disputada em Covas, no próximo dia 11 de Junho, pelas 14 h., sendo o júri formado por um representante de cada associação que participe no concurso, embora na sessão final o júri possa ser formado por elementos convidados pela organização.

A calendarização das provas indica que estas terão início no próximo dia 22 de Abril, no Vilar da Veiga, com a participação do Clube Frente Cultural e da Associação Lírio do Gerês.

No dia 23/4 será a vez da Associação Cultural da Balança na mesma freguesia. Em 29/4 exhibir-se-á o Grupo Cultural de Rio Caldo, nessa freguesia para em 30/4, entrar em cena a Associação Cultural de Souto.

Em 6 de Maio, será a Asso-

ciação Recreativa de Souto e no dia seguinte, a Associação Desportiva da Carvalheira. O dia 13/5 é para a Associação Cultural de Valdozende, em 14/5 o Grupo Deburicis apresentar-se-á em Covas, o mesmo sucedendo, em 20/5 à Associação dos Estudantes da Escola C+S local. A encerrar, em 21/5, actuará a Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira.

Em 27 de Maio, haverá a reunião do júri para classificação das provas preliminares e selecção das duas associações finalistas que disputarão a final em 11 de Junho próximo.

## Desfile de Carnaval foi um êxito

Apesar do frio e da chuva que se fizeram sentir naquela manhã do passado dia 24 de Fevereiro, as ruas de Covas regorgitaram de gente jovem proveniente da nossa Escola C+S e dalgumas escolas primárias e jardins de infância que, conjuntamente, e indiferentes às intempéries do tempo, quiseram figurar, alegres e foliões, no seu desfile de Carnaval.

Vestidos a preceito carnalasco, mais de 450 jovens foliões, com suas "roupas" coloridas, confeccionadas por muitos deles e respectivos professores, emprestaram à sede do concelho, durante algumas horas, todo um ambiente alegre e prazenteiro dando exemplo aos menos jovens que assistiam, ao longo do percurso, que a juventude é bem capaz de fazer coisas interessantes, num espírito de camaradagem e sã convivência entre alunos de vários níveis de ensino.

Foi, sem dúvida, uma jornada enriquecedora que se inseriu no Projecto Educativo da Escola - envolvimento do meio e desenvolvimento integral do aluno.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 8 contos aos alunos da Escola Primária de Moimenta a fim de poderem assistir à exibição de um filme; indeferir o pedido da aluna Paula Lima Dias que solicitava a concessão do passe escolar por inteiro; atribuir um subsídio correspondente ao valor do passe ao aluno Gabriel Araújo Martins que frequenta o Centro Educacional de Vila Verde; transferir a importância de 191.965\$00 para o coordenador do Ensino Recorrente; atribuir os subsídios de 300 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, de 30 contos à Associação Recreativa e Cultural do Campo para participarem no IV Meeting Internacional de Orientação e de 3 mil contos aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, para pagamento de encargos com o novo quartel; executar a obra de pavimentação do caminho da EN à Barca, com pedra da região, por administração directa ou transparência para a JF de Rio Caldo; concordar com a informação apresentada pela DAF sobre distribuição de verbas destinadas às Juntas de Freguesia relativas a 1994, pela organização do recenseamento eleitoral e ordenar a distribuição das verbas referidas; adquirir à firma Frifi o equipamento para cozinha/bar, pelo valor de 1.315.060\$00 + IVA, a fim de equipar a Casa dos Bernardos, em St. Isabel; transferir para a JF de Gondoriz a importância de 110 contos para executar a construção de um muro de suporte e vedação de terrenos cortados com a cobertura de um estradão de Gardenha / Refonteira; executar a obra de pavimentação do Largo do Fundo em Gilbaberdo - Cibões, por administração directa ou transferência para a JF; adquirir estores para as escolas primárias pela importância de 180.451\$00; dar parecer favorável para funcionamento de máquinas de diversão nos cafés de Ceclia Correia Antunes, Carvalheira e de Manuel Grilo Pereira, em Bairro-Vilar da Veiga; proceder à rectificação do quadro de pessoal e aprovar a proposta de reclassificações profissionais.

Entretanto, na reunião de 9 do corrente, foi deliberado: organizar uma visita de estudo ao concelho a técnicos responsáveis pela área da Educação para o Ambiente oriundos da Comunidade Europeia; definir como sendo de dez anos o período de vida útil dos aterros sanitários a serem construídos no concelho; aceitar a proposta da firma Z. Norte que se propõe efectuar uma filmagem no concelho pelo preço de 83 contos; executar a obra de pavimentação de um acesso a Outeiro / Cruzes por administração directa ou transferência para a JF de Vilar; ratificar a decisão do Presidente da Câmara referente à adjudicação da aquisição e instalação de louças sanitárias à firma ARIBEL pelo valor de 723.760\$00, destinadas à Casa dos Bernardos; adjudicar à firma NOVAFRIO a aquisição dos equipamentos para cozinha/bar, pelo valor de 1.838.158\$00 + IVA, visto a firma Frifi ter recusado o fornecimento; adjudicar à firma DAFRAJOR a execução dos trabalhos exteriores da Casa de S. Domingos em Cutelo-Cibões, integrada no projecto Leader, pelo valor de 290.600 escudos; adquirir as placas de sinalização turística à Nortarte, pelo preço de 1.445 contos; adjudicar à firma Luís Cabrita a elaboração e estudo do projecto para o largo da feira da sede do concelho pelo valor de 2.100 contos; adjudicar à firma Irmãos Cavaco a aquisição do equipamento para a concepção / construção da estrutura flutuante do Centro Náutico de Rio Caldo pelo valor de 38.374.210\$00; adjudicar à firma Arlindo Correia a execução de trabalhos no Centro Termal do Gerês - 3.ª fase, pelo valor de 132.585.349\$00.



**Pontes de  
Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

**SERVIÇO ESMERADO**

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo  
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

## PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



**Electro Torreense**

*José Joaquim dos Santos  
Anacleto*

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062  
4845 GERÊS



## VIEIRA DO MINHO

## Obras urgentes



Em pleno centro da vila ainda há pardieiros como este...

Quem se serve da Rua de Camões, nesta vila, e que parte da casa do Sr. Artur da Flávia e sai junto dos Correios, esbarra-se com um prédio em completa ruína e que sobremaneira envergonha os vieirenses.

Não se sabe onde estarão as dificuldades para que dali aquelas ruínas desapareçam e o espaço livre que nesse local apareceria, bem útil seria para ali vir desembocar uma futura avenida, cujo início se faz junto da casa do falecido Sr. Camilo Costa e que, por razões que desconhecemos, já há muitos meses que está parada.

Também no Largo Brás da Mota, mais vulgarmente conhecido por Largo das Escolas, ainda em terra batida, abundam os buracos ocasionados pelo intenso movimento de veículos que dele se servem.

Na época das chuvas, esse buracos transformam-se em autênticas poças de água que incomodam o viandante e são uma "chaga" viva num espaço que, por ser central, merecia mais carinho e o necessário arranjo, pois da forma como se encontram em nada ilustram o bom nome de Vieira do Minho.

"Deixar correr" não é virtude. Façam-se essas obras para que o progresso que, ultimamente, Vieira tem tido possa ter continuidade. Seria "oiro sobre azul"...

A. Cruz.

## Parada de Bouro perdeu a "batalha" da caça

Apesar dos insistentes protestos apresentados na devida oportunidade e noticiados por este jornal, através da Portaria número 134/95, de 8 de Fevereiro, já publicada no "Diário da República", foi criada a Zona de Caça Associativa concessionada ao Clube de Caça da Póvoa de Lanhoso, que além das freguesias de Rendufinho, Serzedelo, Travassos, Oliveira, Fonte Arcada, Calvos e Frades, do concelho da Póvoa de Lanhoso, integra também a freguesia de Parada de Bouro, de Vieira do Minho, abrangendo no total uma área de 1925,685 hectares.

Face à vontade contrária dos habitantes de Parada de Bouro, resta saber agora, como irão reagir os paradenses a tal decisão.

## Falecimento

No passado dia 27 de Fevereiro, faleceu numa clínica de Braga, a Sr.ª D. Maria Isabel da Silva, de 87 anos de idade, natural e residente que foi na freguesia de Tabuaças, deste concelho, em cujo cemitério viria a ser sepultada, no dia seguinte, com grande acompanhamento de pessoas.

A família enlutada, de modo especial a seu filho e nosso prezado anunciante, Sr. José Maria da Silva Pereira, dinâmico proprietário da Drograria St.º António, nas Cerdeirinhas, o GERESÃO apresenta as mais sentidas condolências.

## Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 15 de Fevereiro, aprovou cinco pedidos de apoio social para efeito de construção de habitações e adjudicou à firma Sociedade de Construções S. Sebastião a execução da rede de abastecimento de água a Sanguinhedo, pelo valor de 4.891.927\$00.

Na reunião de 1 de Março foram aprovados os subsídios de 5 mil contos à Associação dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho para conclusão do novo quartel e de 4.770.571\$00 ao Núcleo da Cruz Vermelha de Salamonde, para efeito de aquisição de uma ambulância; e adjudicou: a construção do muro de suporte em S. Brás, Penedo, Ventosa pelo Valor de 948.750\$00 e em Guilhofrei,

na EN-601 junto à Igreja, pelo valor de 221.600\$00, a Abílio Jesus Conceição; em Eira Vedra, pelo valor de 920.360\$00, às infraestruturas de loteamento; em Terrafeita - Eira Vedra, pelo valor de 330.660\$00 + IVA, a construção do muro de suporte; nas Cerdeirinhas, pelo valor de 2.800 contos, os trabalhos na estrada de acesso ao Centro Social. Finalmente, foi aprovada a criação de dez bolsas de estudo no valor de 250 mil escudos.

## Exposição e Curso de Pintura

De 25 a 28 de Fevereiro, e organizada pelo Clube Juvenil do Cávado ao Ave (CJUCA), esteve patente na Câmara Municipal uma exposição de pintura de trabalhos a óleo e desenhos do artista Domingos, natural de Travassos-Póvoa de Lanhoso e com várias exposições já efectuadas no país, além de Zurique, na Suíça e em França.

Também em 24 e 25 de Fevereiro, decorreu nesta vila um curso de formação em pintura e artes laborais.

## Vida Social

Depois de internado no Hospital de S. João, no Porto, encontra-se já em franca recuperação o nosso estimando assinante Sr. Almeno Cruz, respeitada figura vieirense a quem desejamos rápidas melhoras.

## Percursos Pedestres na Cabreira

Inseridos num projecto de desenvolvimento turístico do concelho, por forma a permitir aos visitantes a observação de casas rústicas, pontes, moínhos e a própria fauna, a Câmara de Vieira do Minho irá lançar, ainda neste mês, dois circuitos pedestres: o "Nascente do Ave" e "Moínhos do Ave", apoiados pelo programa "Leader" e pela cooperativa Brancelhe.

A curto prazo está prevista também a criação de dois outros circuitos turísticos, mas a cavalo, que são os Percursos da Misarela e das Três Lendas, visando também o aproveitamento do cavalo garrano da Cabreira.

## PS com novos dirigentes

A nível concelhio, procedeu-se recentemente à eleição dos novos corpos gerentes do Partido Socialista que registou os seguintes resultados: Assembleia Geral - Presidente, Manuel Travessa de Matos; 1.º Secretário, António Ribeiro Nova; 2.º Secretário, Aníbal Brás Oliveira.

Comissão Política - Armando Castro Ferreira, Manuel Abreu Dantas, Jerónimo Frade Candeias, Carlos Rodrigues Figueira, Baltazar Pereira da Silva, Fernando Sousa Teixeira, Carlos Vieira da Silva, Fernando Gonçalves Mangas, Alexandre Marques, António Campos Mendes, Lino Vieira da Cruz, Manuel Azeitono Barreiro, Orlando Monteiro Lopes, Domingos Barreiro Silva e Manuel Carvalho.

## Biblioteca e piscina coberta

Na prossecução dos seus objectivos de dotação do concelho das infraestruturas, necessárias ao seu desenvolvimento harmonioso, a Câmara de Vieira do Minho apresentou recentemente duas candidaturas destinadas à edificação da Biblioteca municipal e da piscina coberta.

A candidatura para a Biblioteca ocorreu no âmbito do 5.º processo de candidaturas para bibliotecas municipais, promovido pelo Instituto da Biblioteca Nacional do Livro e o seu programa-base é o de uma Biblioteca Nacional do tipo 1, que constará duas zonas, é de serviço público e serviço interno, sendo composta por um átrio, recepção, blocos sanitários, secção de audiovisuais, secção de adultos e infantis, com animação. No piso superior, haverá um pequeno auditório com 250 lugares e polivalente para exposições e afins.

Esta candidatura, que não colide com a construção do au-

ditório, a candidatar ainda este mês, tem como orçamento previsto o valor de 70 mil contos.

Na linha de financiamento conjunto do PRONORTE (Subprograma B) e do INDESP, destinada a piscinas escolares cobertas, o executivo apresentou também a sua candidatura, sendo o edifício formado por dois corpos de volumetria diferentes - tanques e serviços de apoio, que incluirão um tanque (16,66 m x 10 m) para adultos e outro (10 m x 6 m) para crianças, além de sanitários, balneários e afins.

## Arranjo urbanístico da vila

Necessidade bem sentida numa vila assás desordenada, têm estado expostos no átrio do Salão Nobre dos Paços do Concelho os projectos referentes aos arranjos urbanísticos a levar a efeito na Praça Guilherme de Abreu, Praça Bombeiro Voluntário, Largo Professor Brás da Mota e outras artérias.

Com a finalidade de promover a participação activa dos vieirenses na definição das opções que irão modificar a fisionomia de boa parte da sede do concelho, realizou-se no dia 11 do corrente uma sessão pública, em que foram explicados em pormenor os projectos em questão.

## Assembleia Municipal

Reunida na noite do passado dia 24 de Fevereiro, Assembleia Municipal de Vieira do Minho aprovou, por unanimidade, a alteração das tabelas de taxas e licenças relativas a inumação e exumação no cemitério municipal. O contrato da Câmara com a família Leite de Almeida para permuta de terrenos, onde está prevista a construção da Central de Camionagem foi aprovado por maioria, enquanto que a suspensão do Plano Geral de Urbanização da Vila mereceu a unanimidade dos presentes. Os recursos ao ajuste directo para aquisição de bens e serviços e para a gestão do pavilhão polidesportivo seriam igualmente aprovados por unanimidade.

Mais quente seria a discussão sobre a alienação de terrenos para fixação de indústrias no Parque Industrial das Cerdeirinhas, ao preço simbólico de 20\$00 / metro quadrado. Foram considerados os prós e contras dessa decisão, ficando aprovada a formação de uma comissão de acompanhamento, com cada partido lá representado por um seu elemento, o que mereceria o apoio da maioria dos presentes. O pedido da Câmara para aumentar o capital da Cooperativa Brancelhe, de que é sócia, com novas oito mil acções correspondentes a oito mil contos mereceu alguns reparos, mas obteria a aprovação unânime.

Na apresentação do relatório de actividades do município nos dois últimos meses, o Presidente da Câmara deu conta das diferentes candidaturas entretanto apresentadas.

## Ensino em Alternância

Os cursos do regime de aprendizagem "Ensino em Alternância" que vinham a funcionar na Escola de Artes e Ofícios de Caniçada passaram a funcionar, desde o dia 1 do corrente, nas Gavinheiras, passando a sua coordenação para o Centro de Emprego de Braga.

Esta decisão, pelos vistos, não foi pacífica provocando até uma "troca de galhardetes" entre os responsáveis pelos dois locais de funcionamento dos referidos cursos, respectivamente P.es Armando Vaz e José Silva Alves.

CERDEIRINHAS



Maria Isabel da Silva

AGRADECIMENTO

Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu ente querido, Sr.ª D. Maria Isabel da Silva, vem por este meio, e na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do funeral e missa do 7.º Dia, bem como a todas aquelas que de outro modo se associaram à sua dor.

Cerdeirinhas, 8 de Março de 1995.

A família



## SOUTO

## Dia de Carnaval em foco

Com a finalidade de não deixar cair uma tradição que se arrasta há muitos anos, a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto, este ano festejou com grande pompa o dia de Carnaval no seu local próprio.

A festa fora anunciada dias antes pela aparelhagem sonora instalada no edifício-sede em Gulpilheiras e, ao apelo não faltaram forasteiros vindos das freguesias vizinhas e outros de terras bem distantes, aproveitando um dia bonito e soalheiro para passar uma tarde alegre e bem divertida.

Ao princípio da tarde, já se notava um razoável momento de pessoas a inscrever-se nas várias modalidades desportivas anunciadas (talvez na mira dum premiozito) tais como o tiro ao alvo, jogo da malha, cartas, dominó, matreco, corrida do galo, ping-pong, etc..

Pelas 17 horas, ponto alto da festa, com desfile de muitos mascarados por entre enorme multidão que atentamente admirava suas vestes, suas caras e seus gestos, tendo um júri atribuído muitos prémios aos melhores classificados.

Os campeonatos das várias modalidades terminaram cerca das 24 horas, com prémios para todos os vencedores.

Em resumo: tudo correu em boa ordem e respeito e para a direcção da Associação vão os nossos elogios.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

ADEGA REGIONAL GRADOURO

*(Junto às Águas do Fastio)*de *António Rodrigues da Costa*Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto*Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)*

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

Pastelaria D. Gualdim

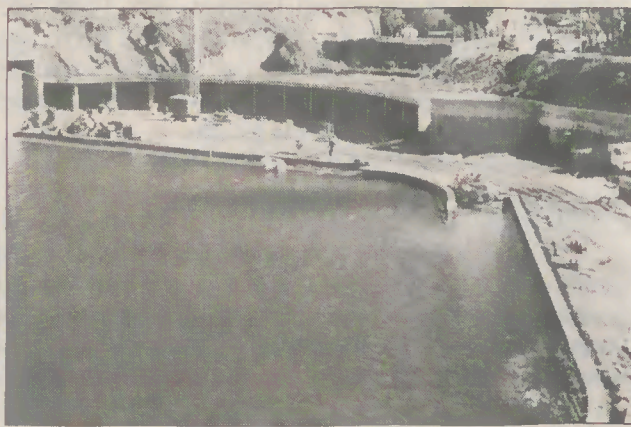
ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

## RIO CALDO

## Ainda e sempre a marina...



Os nossos leitores mais fortes na memória por certo que ainda devem estar recordados dos reparos que, em tempos, aqui reproduzimos relativamente à construção do posposamente denominado Centro Náutico de Rio Caldo.

E boa parte desses reparos prendiam-se com os alegados erros de cálculo verificados, ao que se diz, nas cotas da albufeira de modo a que o futuro cais de embarque, nestes meses de Inverno, ficava a um nível inferior ao da altura máxima das águas da barragem, sendo naturalmente por elas inundado. E o certo é que isso se veio a verificar por repetidas vezes.

Mais recentemente porém, e face aos resultados da chuva intensa que nos últimos tempos se registou, andaram a aumentar à altura do rebordo da entrada do cais, sinal de que, realmente, os comentários agrestes que sobre tão caricata situação se faziam, afinal tinham razão de ser. Foi, certamente, uma medida de recurso - ou um remendo? - com que se pretendeu remediar tão polémica obra. Mas, quem é que terá falhado?

## Vida Social

No próximo dia 24 do mês em curso, completará 70 anos de idade o nosso ilustre conterrâneo e assinante Sr. Salustiano Lopes, uma figura bem conhecida na colónia portuguesa do Rio de Janeiro e em Portugal, pelo patriotismo por diversas vezes demonstrado, bem como pelo seu grande amor clubista ao Belenenses.

Sem deixar a sua ligação ao Brasil, o Sr. Salustiano Lopes irá permanecer, agora, mais tempo na sua terra natal, com o que nos congratulamos. Ao bom amigo, o GERESÃO apresenta os mais sinceros "Parabéns a você" com votos de uma vida longa e feliz.

## Nova direcção na Cruz Vermelha

O facto de José Balbino Vieira ter apresentado o seu pedido de demissão de presidente da direcção do Núcleo da Cruz Vermelha desta freguesia, conforme noticiámos, em primeira mão, na nossa



edição de Fevereiro foi aproveitado pelos restantes colegas do elenco directivo para se proceder a certos reajustamentos, com a integração de alguns elementos novos.

Assim, foi já proposta ao presidente da Delegação Distrital de Braga da C. V., para aprovação e consequente retoma do normal funcionamento do Núcleo desta freguesia, a seguinte direcção: *Presidente* - José Firmino Silva Ferreira; *Vice-Presidentes* - P.e Adelino Costa Sousa e Fernando Rebelo Monteiro; *1.º Secretário* - Virgínia Pinheiro Gomes; *2.º Secretário* - Avelino Antunes Soares; *Tesoureiro* - Francisco Lourenço Gonçalves; *Vogais* - Casimiro Gonçalves Araújo, Fernando Morgado Romão, Guilherme Barbosa Borges, João Gonçalves da Silva, Mamede Nogueira Matos, Manuel Aguiar Campos e Olga Rodrigues Ferreira.

Entretanto, está a decorrer em bom ritmo a Escola de Recrutamento, conjuntamente com o Núcleo do Gerês, sendo provável que a mesma venha a terminar por ocasião da Páscoa.

## Nós por cá...

No passado dia 5 de Fevereiro, nasceu na nossa freguesia a menina Ana Marlene, filha de José Dias Antunes e de Maria Adelaide Martins Araújo. E no dia 13, nasceu a Cátia Sofia, filha de João Pires Soares e de Estrela Miranda Alves.



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES  
RADIOFÓNICAS  
DO ALTO AVE, CRL4850 VIEIRA DO MINHO  
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077PADARIA  
DO GERÊS

— DE —

*Serafim Humberto Carvalho Ribeiro*

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA A ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

RECAUCHUTAGEM  
RAMÔADE —  
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229  
626714

BARCELOS

812548  
817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



## AMARES

## Urge conservar o nosso património cultural



Casa do Outeiro - Dornelas

Há tempos, levado por uma mão amiga, profundamente conhecedora da realidade do nosso concelho, pelo qual pugna há muitos anos, tivemos oportunidade de constatar, com os próprios olhos, o aspecto desolador porque de evidente abandono, que se regista em grande parte dos velhos Solares do Vale do Cávado. E nalguns casos, ficámos literalmente siderados.

É certo que, em boa parte dos casos, tal situação se ficou a dever à degradação das famílias dos proprietários desses prédios solarengos, com a evidente degradação do respectivo poder económico. E em resultado de tudo isso, chegou-se ao lastimável estado em que tão belas construções se encontram.

Com os dinheiros da CEE, há que o reconhecer, zonas do país houve, como por exemplo Ponte de Lima, em que o Turismo Rural apostou fortemente na recuperação de prédios idênticos. Entre nós, porém e por razões que não são totalmente conhecidas, isso ainda não foi feito, a não ser numa ou noutra excepção. Receamos bem que face ao II Quadro Comunitário de Apoio já em adiantada fase, já seja tarde demais. Mas não há como experimentar. Porque deixar cair por terra tão belos exemplares que constituem uma parcela significativa do riquíssimo património cultural deste concelho será, certamente, uma grave acusação que os nossos vindouros jamais nos irão perdoar.

## Uma praia por água abaixo

A praia fluvial de Ombra ficou praticamente destruída pelas cheias do Cávado. Nem as grandes mesas de pedra escaparam à força das águas, tendo quase todas sido desmanteladas. A tentativa de redução do leito do rio, de modo a permitir obter um espaço com areia, foi totalmente frustrada. Escaparam as pedras mais volumosas. Efeitos perniciosos teve a passagem criada para atingir a ilha. Além de ter sofrido danos, fez recuar as águas, projectando-as contra as terras da Estação de Tratamento de esgotos e provocando desabamentos, já reparados.

A obra financiada pelo projecto Leader no âmbito da ATHACA, é coordenada pela Junta de freguesia de Ferreiros, em terrenos da área geográfica de Prozelos. Estranho é o facto de ter sido adjudicada pela Câmara a implantação de um pavilhão de chuveiros e sanitários, em que o empreiteiro já investiu seiscentos contos, na compra de um pré-fabricado, mas que não pode instalar por não haver terreno previsto para o colocar.

Logo que a Estação de Tratamento funcione, prevê-se que cheiros menos agradáveis façam companhia aos banhistas, e que a mistura das águas provenientes dos esgotos torne menos saborosos os banhos.

## Carnaval concorrido

Foi numerosa a assistência que aconteceu a ver o desfile carnavalesco que começou a ganhar tradição na vila. A organização deve-se, sobretudo, a Martinho Antunes, actualmente a prestar serviço no pelouro da Cultura da Câmara. Sem apoios das entidades públicas, foi conseguindo, mesmo assim, um elenco de qualidade. O desfile saiu da Cancela da Cruz e foi dar volta junto aos Paços do Concelho. Relevo para a tradicional carroça dos ciganos.

No Largo da Feira, o público, este ano, ficou decepcionado por praticamente não ter havido figurantes.

## Estrada do Anjo da Guarda em situação lastimável

Utentes da estrada municipal que vai das bombas de gasolina da freguesia de Amares ao Anjo da Guarda queixam-se de prejuízos em espelhos, jantes e pneus. O piso está muito danificado por suportar os veículos provenientes da Via de Cintura e ter sido alternativa à Estrada Nacional, quando esta estava em obras. A estrada em causa dificilmente suportará esperar pela conclusão da Via de Cintura.

## Cursos de Informática

Por iniciativa do Centro Inforjovem, irão funcionar nas respectivas instalações, sitas na Largo D. Gualdim Pais, nesta vila, alguns cursos de informática sob a designação "Operador Informático em Ambiente Windows", os quais terão a duração de seis meses.

## Assembleia Municipal rejeitou ir à Abadia

A Assembleia Municipal de Amares deliberou, por unanimidade, na sessão realizada no passado dia 24 de Fevereiro, autorizar a criação do Parque de Estacionamento Privativo para o Palácio da Justiça. A deliberação refere-se à proposta apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, que também mereceu a aprovação do executivo camarário.

São destinados sete lugares de estacionamento privativo no lado poente do parque, a Nascente do edifício do palácio da Justiça que se destinarão as seguintes individualidades: três aos Juizes, um ao Delegado do Procurador da República, um ao Delegado do Ministério Público junto do Tribunal de Amares, um ao Conservador da Conservatória do Registo Predial de Amares e um ao Notário do Cartório Notarial de Amares.

Sobre a análise da realidade e das potencialidades da Abadia, a proposta sobre a realização de uma sessão no espaço da Senhora da Abadia, foi rejeitada pelos líderes das forças partidárias representadas na A.M. por considerarem ser inconveniente a deslocação e reunião pelo motivo das sessões se realizarem à noite.

Face a este assunto, o Presidente da Câmara Municipal informou que estão a ser feitos os devidos levantamentos topográficos e estudos paisagísticos de toda a zona envolvente. A construção de

uma variante para desvio do trânsito do terreiro do Santuário da Abadia é uma das vontades já manifestadas.

## Estudo-piloto sobre águas residuais

No dia 1 do corrente, a Câmara de Amares assinou um protocolo com a Universidade do Minho, no sentido desta promover um estudo-piloto sobre o funcionamento de sistemas de tratamento de águas residuais pelo processo de lagunagem.

Os estudos visam a impermeabilização do terreno onde está a ser construída a ETAR desta vila, cuja primeira fase já está concluída e se prevê possa vir a entrar em funcionamento no início do próximo Verão. De salientar que a Universidade do Minho já tinha procedido à análise da qualidade da água em dezenas de fontes existentes neste concelho, de harmonia com um protocolo anterior, e com bons resultados.

## Pela Câmara Municipal

Na sua reunião de 8 do corrente, a Câmara Municipal de Amares aprovou por unanimidade uma proposta apresentada pelo vereador Carlos Portela sobre o alargamento da área da lixeira municipal, que contempla um acesso à zona inferior do terreno, para o que foi obtida a autorização do proprietário, cuja renda anual passou, entretanto, de 63 para 80 contos.

Por unanimidade também, foi adiada a decisão sobre a aquisição de três novas viaturas, duas para serviços externos e uma para a presidência. Da parte da oposição foi considerada inoportuna a aquisição de uma viatura para os serviços externos, bem como a destinada à presidência invocando que "a situação financeira da Câmara é conhecida" e que "seria uma afronta para os credores".

A não atribuição de qualquer subsídio a que os Bombeiros Voluntários de Amares têm direito para se garantir a continuidade das obras do novo quartel foi também referida pela oposição a quem Tomé Macedo respondeu que nunca dissera que não pagaria o subsídio concedido aos Bombeiros no mandato anterior. E informou: "Que ninguém duvide que logo que haja uma pequena brecha pagarei algum dinheiro aos Bombeiros Voluntários de Amares. Este mês houve um défice de 14 mil contos!".

## Bombas dividem Junta de Caldelas e Câmara

A polémica questão da instalação de duas bombas de gasolina na vila de Caldelas voltou recentemente à ribalta, com a Junta de Freguesia local a considerar a Câmara de Amares, designadamente o presidente Tomé Macedo e o vereador Luís Russel, como responsáveis pelos prejuízos causados às empresas que, agora, após sentenças favoráveis dos tribunais, admitem a hipótese de lhes pedir responsabilidades.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



## Restaurante Típico

## «O Grilo»

## ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTEleta DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

## PENSÃO

## BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



## CARVALHEIRA

## Novo Presidente da Junta

Com o recente falecimento do Sr. Afonso Avelino de Sousa, saudoso Presidente da Junta desta freguesia, foi necessário proceder-se a um reajustamento nesse órgão autárquico. Assim, Manuel António Freitas da Rocha, que exercia as funções de secretário na anterior Junta, passou a ser o novo Presidente e para secretário entrou Manuel José Dias Moreira que era o Presidente da Assembleia de Freguesia. Entretanto, para essas funções foi eleito João Manuel Alves Correia. Aos novos autarcas, desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

## Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)  
Serviços especiais para agências de viagens e turismo

### ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Milho Rei  
Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328  
Feira Nova  
4720 AMARES

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

## EQUI CAMPO - TURISMO DE MONTANHA, LIMITADA

N.º de Matrícula 46/950220

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 01 - 95/Fevereiro/20

Certifico que entre Miguel Jorge da Cunha Faria, Fernando de Jesus Aguiar Martins e Severina das Dores Aguiar Martins, solteiros, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelos seguintes estatutos:

**Artigo 1.º**

A sociedade adopta a firma de "Equi Campo, Turismo de Montanha, Limitada", tem a sua sede social em Campo do Gerês, freguesia do Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro.

Parágrafo único - Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá transferir a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar, abrir ou encerrar filiais, sucursais, agências ou qualquer outra forma de representação social.

**Artigo 2.º**

O objecto social consiste no aluguer de cavalos para passeios e exploração de snack-bar.

**Artigo 3.º**

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de

quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de uma quota no valor de cento e noventa e dois mil escudos, pertencente ao sócio Miguel Jorge da Cunha Faria, uma quota no valor de cento e oitenta e oito mil escudos, pertencente ao sócio Fernando de Jesus Aguiar Martins e outra no valor de vinte mil escudos pertencente à sócia Severina das Dores Aguiar Martins.

**Artigo 4.º**

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme deliberado em assembleia geral, será exercida pelos sócios, Miguel Jorge da Cunha e Fernando de Jesus Aguiar Martins que desde já ficam nomeados gerentes.

1. Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é necessária a assinatura dos sócios gerentes Miguel Jorge da Cunha Faria e Fernando de Jesus Aguiar Martins.

2. Em ampliação dos seus poderes normais a gerência poderá comprar, permutar ou vender veículos automóveis para e

da sociedade, bem como bens imóveis.

3. É expressamente proibido aos gerentes obrigarem a sociedade em fianças, avales, abonações, aceitar letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

4. A sociedade pode nomear mandatários ou procuradores para a prática de determinados actos ou categoria de actos.

**Artigo 5.º**

As cessões de quotas entre sócios são livremente permitidas, porém, em favor de estranhos dependem do consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e os sócios em segundo fica reservado o direito de preferência.

**Artigo 6.º**

1. Por falecimento de um sócio, a sociedade não se dissolverá cabendo aos herdeiros do sócio falecido nomearem de entre si, um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

2. Se, porém, os herdeiros do sócio falecido não quiserem continuar na sociedade ou não chegarem a acordo no prazo de noventa dias, sobre quem os deve representar fica a sociedade com dinheiro, digo com direito de amortizar a quota.

**Artigo 7.º**

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigidas aos sócios, com pelo menos, quinze dias de antecedência.

**Artigo 8.º**

A sociedade assume de pleno direito com o registo definitivo do contrato as obrigações que versem sobre as despesas de constituição e registo.

**Artigo 9.º**

Para fazer face às despesas com esta escritura, no respectivo registo e publicações e a aquisição de mobiliário e equipamentos necessários à instalação dos serviços da sociedade, fica já a gerência autorizada a proceder ao levantamento total da importância depositada em nome da sociedade e referente às entradas dos sócios para a realização do capital social.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 24 de Fevereiro de 1995.

O Ajudante,  
João Luis da Cunha Dias

**Assine  
o "Geresão"**

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Correspondendo, certamente, aos nossos apelos continuam a chegar-nos, de várias partes, os pagamentos das assinaturas quer em relação ao presente ano, quer em relação a anos anteriores.

A este propósito, refira-se que, segundo dados fornecidos pela nossa administração, e apesar da nossa insistência, há mais de trezentos assinantes que têm dois ou mais anos de débito para com este jornal. É obra! Para esses, ser-lhes-à concedido o benefício da dívida até à Páscoa e se até lá não se pronunciarem, por certo que terão idêntica sorte à de tantos outros: ser-lhes-à cortado o envio do jornal já que, conforme gostamos de não dever nada a ninguém, também achamos ter direito a que os outros, isto é, os maus pagadores acertem as suas contas connosco.

Entretanto, renovaram as suas assinaturas os seguintes amigos:

Adelino Jesus Pontes (Irlanda); António Baltasar Silva (2.500\$00 - Estados Unidos da América); Horácio Alves Ferreira (94-Luxemburgo); João Jesus Gonçalves (2.000\$00-Suíça); Ismael Pereira Guimarães (2.000\$00-Inglaterra); Carlos Costa Santos (1.500\$00), Jaime Gonzalez Jesus, Maria Pereira Lourenzo (Lobios); Graça Maria Santos Dinis (2.000\$00); Manuel Gonçalves Pereira (2.000\$00), Vitor Pereira Rebelo (1.500\$00/94); Maria Alice Mouta (94), Maria Celeste Teixeira (Lisboa); António Alves César (1.500\$00), Filomena Rodrigues Bettencourt (1.500\$00), Maria João Mendes Brites (Amadora); Filinto Peixoto Vieira (2.000\$00-Almada); Maria Emília Bastos Vaz (1.500\$00-Corroios); Maria Carvalho Teixeira Catela (Lousã); Alzira Conceição Vieira (Ílhavo); Eng.º Miguel Dantas da Gama (2.000\$00), Manuel Ribeiro Pereira (2.000\$00-Porto); Alberto Dias Leite, António Joaquim Leite, Francisco Alves Monte (1.500\$00 - V. N. Gaia); Manuel Costa Gonçalves (Matosinhos); Serafim Moutinho Almeida (4.000\$00 - Maia); Rosa Isabel Marques Pinto (Póvoa de Varzim); João Dias Vieira (4.500\$00 - Lousada); Miguel Pereira Guimarães (1.500\$00/94), Luís Gonçalves Guimarães (1.500\$00), José Vieira Fernandes (1.500\$00), Joaquim Gonçalves Dias (1.500\$00), Armandino Martins Peixoto (1.500\$00), Afonso Henriques Rodrigues (Braga); João Abreu Freitas (2.000\$00), Armindo Martins Coelho, Carlos Correia Costa, Manuel Azevedo Pereira (1.500\$00), Evaristo Ferreira Ribeiro, Joaquim Emílio Monteiro, José Joaquim Loureiro, P.e Manuel Silva Ferreira (1.500\$00-Amares); Aguavida, Serafim Ribeiro Dias (1.500\$00 - Vila Verde); Júlia Ramalho (Barcelos); Irmã Maria Rosa Rodrigues (1.500\$00 - St.º Tirso); Ilídio Alves (94-Vizela); José Maria Barroso (1.500\$00), António Gonçalves Sousa, David Gonçalves Coelho, Francisco Gomes Silva, Ilda Martins Sousa, João Antunes Pires, José Carvalho Maia, Pároco de Souto, Paulino José Nogueira (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes (94), Alfredo Carvalho Fernandes (1.600\$00), Álvaro Fernandes Branco (94), António Martins Barbosa, António Sousa Carvalho, António Pires, Basílio Ribeiro Dias, Basílio Rodrigues Costa, Bernardino Ferreira Silva, Domingos Gomes (1.500\$00), Domingos Manuel Silva (1.500\$00), Fernando Vieira Martins, Ismael Pereira Foz, Joaquim Almeida Antunes, José Costa Almeida (94), Luís Valdemar Teixeira, Manuel Antunes Soares, Manuel Costa Pires, Manuel Rodrigues Pereira, Dr.ª Maria Trindade Costa (1.500\$00), Pátria Baltasar (2.000\$00), Pensão Flor Moçambique (1.500\$00), Zulmira Carvalhal (Gerês); Ernâni Sousa Pereira (Vieira do Minho); Alberto Gomes Leite (Cabeceiras de Basto); Álvaro Freitas (1.500\$00-Cerva); Dinis Corais Alves (Lagoa); Maria Rita Eiras (1.500\$00), Maria Alfvio Martins Araújo, Maria Conceição Rodrigues Sousa (Gerês), Electro Reparadora (10.000\$00-Cerdeirinhas); Daniel Silva Cruz (Barcelos).

A todos, o nosso Bem Hajam!

## José António de Barros Ribeiro

APROVEITAMENTO DE SOTÃOS  
TECTOS FALSOS  
TECTOS AMOVÍVEIS  
MOLDURAS  
ISOLAMENTOS TÉRMICOS  
E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERES

## Rodrigues &amp; Nêvoa, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL

## VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA



## VILA DO GERÊS

## Simplesmente vergonhoso!



Há tempos, chamámos aqui a atenção de quem de direito para o espectáculo deveras vergonhoso e, até, humilhante que no parque de estacionamento da Batoca se está a oferecer aos largos milhares de turistas que nos visitam e, por força das circunstâncias, têm de aparcar naquele recinto.

E hoje, voltamos ao assunto.

É que, fruto de uma visão deturpada do que deverá ser hoje um local de paragem temporária de viaturas, numa zona turística como a nossa, parece que somente houve a preocupação, da parte do executivo municipal, em fazer canteiros de utilidade duvidosa e dotar aquele espaço com uma iluminação fora do vulgar, quando habitualmente à noite o mesmo se encontra praticamente às moscas. Mas essa será, talvez, outra conversa...

O que não lembraria nem ao diabo é que, tal como já nestas colunas referimos, o parque de estacionamento de Batoca seja abastecido apenas por uma miserável fonte onde a água é recolhida em duvidosas condições higiénicas. Para cúmulo, nele não existem nenhuma instalação sanitária e quem delas necessitar terá de recorrer, por favor, aos estabelecimentos comerciais lá próximos. E como se tal já não fosse bastante, em todo o recinto não existe nenhum recipiente para a recolha do lixo e, por isso, este é lançado para o chão ou para as bermas dos passeios, como aliás, a gravura anexa, o comprova, ainda que a mesma tenha sido obtida agora no Inverno. Porque nos meses de Verão o lixo, por ali, é aos montes!

Será assim que se pretenderá promover o turismo na nossa terra? Não haverá dinheiro, ao menos, para se adquirirem uns recipientes para o lixo em local tão frequentado pelos nossos visitantes? Francamente, senhores autarcas, isto é simplesmente vergonhoso!

## Iremos ter Museu?

Na sequência do problema aqui levantado no mês anterior, sobre a necessidade imperiosa desta vila possuir um espaço onde pudessem ser recolhidos e preservados exemplares vários do património cultural geresiano, o deputado municipal Agostinho Moura levantou tal questão na última reunião da nossa Assembleia Municipal.

Em pormenor, referiu vários exemplos de peças e materiais únicos da história desta terra dispersos ou até abandonados que convinha reunir e preservar em local adequado, sugerindo à Câmara Municipal que no futuro Centro Termal, que se pretende seja

também de animação cultural, deveria existir um espaço destinado ao Museu do Gerês. O Presidente da Câmara mostrou-se receptivo à ideia, logo ali prometendo concretizá-la, adiantando quanto às inúmeras obras escritas sobre esta terra - cerca de duzentas! - que andam por aí dispersas que "é necessário restituir ao Gerês tudo o que sobre ele se escreveu". A promessa está feita e em local apropriado. Esperemos agora pela sua concretização...

## Vai ser bonito!...

Ainda na referida reunião da Assembleia Municipal, e a propósito do Centro Termal o chefe do executivo, informou que, afinal, naquele grandioso edifício apenas iriam ser disponibilizadas dezasseis lojas comerciais, todas elas concentradas no rés-do-chão.

Para o segundo e terceiros pisos estariam, agora, destinadas actividades ligadas à saúde, sauna, piscinas, anfiteatro, etc.

Sendo assim, das dezasseis lojas disponíveis, descontando as que se destinam aos antigos inquilinos do mercado e as duas que já foram vendidas aos Banco Espírito Santo e CTT, não deverão chegar ao número dos dedos de uma mão aquelas que, efectivamente, irão estar para venda aos inúmeros interessados. E ao que se diz à boca cheia, há por aí tanta gente comprometida que "vendeu a alma ao diabo" só para receber a promessa de uma lojinha!... E agora?

Entretanto, e porque a Câmara não os revelou, por razões óbvias, seria bom que o povo do Gerês e não só, fosse devidamente informado sobre os verdadeiros motivos que terão estado na origem da drástica redução registada, inesperadamente, no número (30 a 35) de lojas comerciais para venda. Nós até somos capazes de os saber, mas o melhor será aguardar pelo desenrolar dos acontecimentos. Cá por coisas...

## Convívio dos geresianos vem aí...

À medida que os meses se vão passando e a data do aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila se aproxima é notório o entusiasmo que os verdadeiros geresianos dedicam a esta efeméride por a ela estar associado, desde a primeira hora, o seu convívio anual.

É evidente que, até agora, os que mais valor dão e vivem intensamente essa efeméride são precisamente aqueles que, um dia, tiveram daqui sair para conseguir aquilo que a terra-mãe não lhes dava. Os residentes, em grande parte, não vão nem ligam nada a essas coisas por razões que só eles sabem. E nós também...

Mas adiante...

No ano passado, durante o almoço-convívio, foi decisão unânime dos presentes que, para este ano, cada um iria trazer um outro amigo ou amiga. E a Fátima Rodrigues Gomes - a Fátima das Almas - já deu o exemplo, tendo-se inscrito já com uma amiga. Mas há mais: de Lisboa, onde presentemente está a viver, veio a informação de que a Helena Excelsa Ribeiro, filha do saudoso Serafim Ribeiro e neta do Sr. João da Ponte, quer este ano marcar presença no nosso convívio, por entender que se seu malogrado pai fosse vivo, seria uma presença habitual nestes encontros, como grande geresiano que sempre foi e seus filhos procuram imitar.

São exemplos destes que comovem e provam que estes convívios não podem acabar. E por mais que isso custe a uns tantos - não foi já Camões que disse que "entre os portugueses traidores houve algumas vezes"?! - por certo que não irão acabar tão cedo.

Conforme já foi anunciado, os prémios simbólicos das "Geresiadas/95" irão este ano contemplar duas antigas professoras que marcaram uma longa geração de geresianos: a D. Pátria Baltasar, felizmente ainda viva e presença habitual nestas jornadas e, a título póstumo, a D. Dinorah Augusta Machado de Campos, cujos filhos, o Mandinho e o Lélé, embora aqui não residentes, têm marcado também presença na sua terra em data tão significativa.

A organização pensa ser uma excelente oportunidade para os antigos alunos e alunas daquelas duas professoras, que por certo marcaram a vida de todos eles, comparecerem no próximo dia 17 de Junho no convívio dos geresianos e recordarem os bons velhos tempos aqui vividos. Até à próxima!

## Notícias breves

- O nosso conterrâneo e assinante, Eng.º António Baltasar da Silva (Toneca Baltasar) há muitos anos radicado na Suécia, passou recentemente a residir nos Estados Unidos da América. Felicidades na terra do "Tio Sam" é o que lhe desejamos.

- O jovem geresiano Rogério Dias, futebolista na categoria de juniores do Vieira S.C., estreou-se recentemente, com boa prestação, na equipa sénior daquele clube vizinho, a disputar a série A do Campeonato Nacional da III Divisão. Os nossos parabéns.

- A Câmara Municipal de Terras de Bouro criou recentemente um lugar de estacionamento para deficientes na Rua da Boavista.

## Concurso de ideias para os nomes das nossas ruas

Conforme já noticiámos, há tempos foi criada na Assembleia Municipal de Terras de Bouro uma Comissão de Toponímia para a nossa vila, no sentido de serem dados nomes às suas ruas e avenidas. Essa Comissão, reunida no passado dia 24 de Fevereiro, debruçou-se já sobre a questão e equacionou alguns nomes possíveis para tal efeito, tendo recebido uma proposta da Câmara Municipal para que Miguel Torga seja um dos contemplados.

Desejando, porém, alargar à população do Gerês, quer residente, quer espalhada pelo país e estrangeiro, a possibilidade de dar opinião sobre nomes de pessoas que entenda merecerem figurar nas nossas ruas, a Comissão de Toponímia resolveu promover um Concurso de Ideias para esse fim. Nesse sentido, todos os geresianos, residentes e ausentes, interessados deverão propor, por carta normal, até ao próximo dia 15 de Abril, os nomes dessas pessoas para: Comissão de Toponímia da Assembleia Municipal - 4840 TERRAS DE BOURO.

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos  
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS

Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares  
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086ABERTO  
TODO O ANO

Pedra Bela

PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões • Javali • Veado

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e TelefoneAceitam-se grupos de  
Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767 • 4720 AMARES  
FILIAL: Souto 4840 TERRAS DE BOURO



## VILAR DA VEIGA

## O "cemitério" de Admeus promete...



Já em tempos nos ocupámos nestas colunas do espectáculo degradante e, por isso mesmo, vergonhoso que, em pleno lugar de Admeus e à face da estrada nacional que nos liga à Vila do Gerês, se encontrar às escâncaras de toda a gente, com aquele amontoado de carcaças de automóveis e máquinas escavadoras velhas nada condizentes com as belezas panorâmicas da nossa albufeira, logo ali ao lado. Reconhecemos, porém, que pregámos no deserto.

Nem a Junta Autónoma das Estradas, nem a autarquia, nem o Parque Nacional se incomodaram com tão vergonhosa situação e, portanto, tudo continuou como estava e perante o "cruzar dos braços" - ou o "fechar dos olhos"? - dessas entidades responsáveis em nada admirará que, numa terra em que tudo se faz impunemente, a curto prazo esta freguesia venha a acrescentar, aos três já existentes, um novo "cemitério", neste caso, de sucata, num local de passagem obrigatória para os largos milhares de turistas que, ao longo do ano, por ali passam.

De qualquer das formas, e porque não pactuamos com tais situações, de novo voltamos à carga. Com a esperança de que, finalmente, haja alguém com responsabilidade na matéria que meta a mão na consciência e elimine, pela raiz, tão descarada e abusiva agressão ao tão necessário e desejável equilíbrio ambiental, para mais numa tão importante área protegida como é a nossa.

## Centro Social e Paroquial

Contrariamente ao que se chegou a admitir e aqui demos notícia, o Centro Social e Paroquial desta freguesia não irá arrancar a

## GABINETE DE CONTABILIDADE

S. BENTO DA PORTA ABERTA  
(Residencial "A Rampinha")

TÉCNICO DE CONTAS EXECUTA E RECUPERA ESCRITAS, TRATA DE TODOS OS IMPOSTOS: IVA, IRS, IRC, SEG. SOCIAL, PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS, POSSIBILIDADE DE ASSISTÊNCIA NA EMPRESA. TRATA AINDA TODA A DOCUMENTAÇÃO E SEGUROS.

BASE 3 • Telef. 371516 / 391363

sua actividade neste mês de Março, devido ao atraso verificado nas obras de reparação e adaptação que estão a ser executadas nas futuras instalações que, conforme é sabido, se situam na antiga residência da professora da escola de Admeus.

Contudo, os responsáveis pelo referido Centro Social estão na firme decisão deste iniciar a sua actividade no Apoio ao Domicílio logo que as obras em curso estejam concluídas.

## Cá por casa...

No dia 11 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia o menino Carlos Rafael, filho de António Santos Príncipe e de Maria Elvira da Costa Pinto.

No dia 24 do mesmo mês, nasceu o Leonardo José, filho de António Silva Sousa e de Maria Severina Dias Antunes. Felicidades para os bebés.

## Carnaval

Numa iniciativa conjunta do Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga e da Associação Ecológica "Lírio do Gerês" o Carnaval, este ano, teve uma comemoração condigna entre nós.

Assim, na noite do dia 27 de Fevereiro realizou-se um animado baile no salão paroquial e na 3.ª feira de Entrudo, dia 28, de parte da tarde houve um concorrido desfile de máscaras, com eleição do rei e da rainha, para à noite, novamente se realizar outro baile e entrega de prémios aos melhores classificados.

## "Serões com todos..."

No âmbito do Projecto Lethes, realizou-se no passado dia 24 de Fevereiro, na Escola de Pereiró, nesta freguesia, um "Serão com todos", iniciativa dos professores do ensino primário integrados naquele projecto e subordinado ao tema: "A escola do nosso tempo".

Visando retomar antigos hábitos de partilha de ideias, de conversa amiga e de criação do espírito de comunidade, neste serão foi abordado o supramencionado tema pelo Dr. Manuel Sarmiento, da Universidade do Minho, seguindo-se uma "conversa com todos" e o "chá das 23".

Talvez pela falta de hábito a estas iniciativas, com boa dose de comodismo à mistura, a aderência da população do Gerês, Ermida, Pereiró e Admeus, a quem a mesma se destinava, não foi significativa. O que se lamenta. Será que, também neste sector, estará "Deus a dar nozes a quem não tem dentes"? Oxalá que não...

Entretanto, estão previstas iniciativas idênticas no dia 31 do corrente, pelas 20,30 h., na Escola Primária de Covide, destinada às pessoas do Campo, Covide e Freitas e, finalmente, em 5 de Maio próximo, à mesma hora, na Escola Primária de Paredes, em Rio Caldo, para a população local.

O tema a abordar no serão de Covide será "O que queremos da Escola" enquanto que no Rio Caldo serão abordadas "As outras/ quais escolas?"

De salientar que, segundo uma nota da organização, os transportes das pessoas inscritas para participar nestes serões garantidos e / ou pagas as despesas de deslocação.



## DESPORTO REGIONAL

CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

## II DIVISÃO

Série B: - 19.ª Jornada: Terras de Bouro, 2 - Tibães, 1; 20.ª Vimieiro, 2-Terras de Bouro, 2; 21.ª: Terras de Bouro, 0 - S. Cosme, 0; 22.ª: Este, 1 - Terras de Bouro, 1.

O Terras de Bouro está em 6.º lugar, com 22 pontos.

Série C - 19.ª: Guilhofrei, 6 - Fermilense, 1; Golães, 3 - Rossas, 0; Vasco da Gama, 1 - Mosteiro, 2; 20.ª: Rossas, 2 - Gandarela, 0; Mosteiro, 0 - Golães, 0; S. Paio, 2 - Guilhofrei, 1; 21.ª: Guilhofrei, 2 - Outeiro, 1; Alvite, 0 - Rossas, 0; Gandarela, 4 - Mosteiro, 0; 22.ª: Rossas, 1 - Antime, 3; Mosteiro, 2 - Alvite, 1; Vasco da Gama, 0 - Guilhofrei, 1.

O Mosteiro está em 4.º lugar, com 27 pontos; o Guilhofrei em 8.º, com 24 pontos; e o Rossas em 13.º, com 16 pontos.

## III DIVISÃO

Série B: - 17.ª: CD Amares, 0 - Enguardas, 0; Caldela, 0 Leões, 0; 18.ª: Figueiredo, 1 - Caldela, 2; St.ª Tecla, 2 - CD Amares, 1; 19.ª: CD Amares, - Pico de Regalados a); Caldela, 0 - Peões, 1; 20.ª: Lomarense, 1 - Caldela, 2; Espinho, 0 - CD Amares, 2.

a) Suspenso ao intervalo devido ao mau tempo.

O Caldela está em 3.º lugar, com 27 pontos; o CD Amares está em 6.º, com 21 pontos; o Gerês está em 5.º lugar, com 21 pontos.

Série C: - 17.ª: Gerês, 3 - Cavês, 0; 18.ª: Figueiredo, 0 - Gerês, 19.ª: Gerês, 0 - S. Nicolau, 0; 20.ª: St.ª Eufêmia, 0 - Gerês, 0.

O Gerês está em 5.º lugar com 21 pontos.

## PRÓXIMAS JORNADAS

## II DIVISÃO

Série B: 23.ª Jornada: Terras de Bouro - Lamas; 24.ª: Arcos - Terras de Bouro; 25.ª: Terras de Bouro - Ferreirense; 26.ª: Nogueirense - Terras de Bouro.

Série C - 23.ª: Guilhofrei - Estrelas Vermelhas; Regadas - Rossas; Antime - Mosteiro; 24.ª: Rossas - Fermilense; Mosteiro - Regadas; Golães - Guilhofrei; 25.ª: Guilhofrei - S. Romão; Outeiro - Rossas; Fermilense - Mosteiro; 26.ª: Rossas - Estrelas Vermelhas; Mosteiro - Outeiro; Gandarela - Guilhofrei.

## III DIVISÃO

Série B: 21.ª: CD Amares - Patrimonense; Caldela - St.ª Tecla; 22.ª: Espinho - Caldela; Semelhe - CD Amares; 23.ª: CD Amares - Leões; Caldela - Semelhe; 24.ª: Caldela - CD Amares.

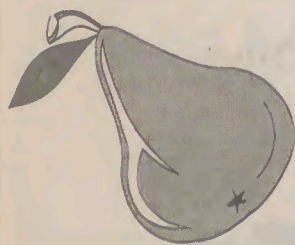
Série C: - 21.ª: Gerês - Moreirense; 22.ª: Travassos - Gerês; 23.ª: Gerês - Armil; 24.ª: Gerês - Sobreposta.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61



**VIVEIROS  
S. VICENTE**

S. VICENTE DO BICO — 4720 AMARES

de: *Eduardo S. Rodrigues; M.ª Reis*

Viveirista n.º 1521

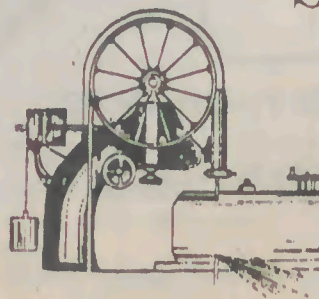
Grande variedade de fruteiras, plantas de sombra e de jardim

4730 VILA VERDE (residência) Telef. (053) 323086/323088

**SERRAÇÃO E CARPINTARIA  
S. VICENTE**

de

**ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s**



**Madeiras para  
Construção Civil**

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



## LOBIOS

## Finalmente, as bombas!



Durante muitos anos a fio, o município de Lobios viveu sempre preocupado com a inexistência no seu território ou afins, de um posto de abastecimento de combustíveis.

Era, sem dúvida, uma situação insustentável não só para aqueles que, habitualmente, aqui residem e tinham de andar sempre atentos ao ponteiro do depósito de gasolina ou do gasóleo das suas viaturas, como também para cada vez maior número de visitantes, principalmente portugueses, que a partir do momento em que a União Europeia derrubou os cadeados das fronteiras, passaram a ter Lobios como ponto de referência e de visita obrigatória.

Agora, ainda que rigorosamente ainda em território do vizinho concelho de Entrimo, mas a cerca de um quilómetro do centro desta vila, esse sonho acaba de se concretizar com a abertura, prevista para estes dias, de uma área de serviço que irá vender gasolina super, sem chumbo e gasóleo, estando prevista para mais tarde a instalação de uma estação de serviço. Seja bem-vinda, pois!

## Junta de Montes de Riocaldo

A freguesia de Riocaldo tem uma extensão de 4.242 hectares de monte comunitário nas serras do Xurês e Santa Eufêmia que hoje, na sua maior parte, fazem parte do Parque Natural Baixa Límia - Xurês.

Este monte, em princípio, foi adquirido por D. Félix Hertero Cebalhos de Bilbao, numa operação em que o Estado pôs à

venda, em 1894, este terreno pelo preço de 9.436 pesetas.

Mas essa venda foi anulada por não ter sido satisfeita essa importância e foi então que, a 8 de Fevereiro de 1895, os habitantes de Riocaldo adquiriram, através de uma venda judicial, o mesmo monte pela diferença de 7.567 pesetas que faltava pagar e seria satisfeito em quatro anualidades de 1.891,8 pesetas cada uma.

Este monte era utilizado principalmente para o pastoreio, roças de mato para os currais do gado e recolha de lenha.

Em 1945, numa resolução plenária de 11 de Janeiro, o município tomou conta destes e doutros montes, registando-os e inventariando-os como bens municipais. Nesse mesmo ano, o município fez um "contrato" com o Património Florestal do Estado, em que este procederia à plantação de pinheiros, abertura de pistas, defesa contra incêndios, com todas as despesas por conta do Património Florestal e quando se vendesse a madeira, aquele ficaria com 60% da receita, ficando os restantes 40% para o município, como proprietário dos terrenos. Da madeira proveniente de árvores espontâneas a percentagem seria de 90% para o município e de 10% para o Património.

Após laboriosas gestões, finalmente a 27 de Junho de 1974, foi este monte classificado como Monte Vicinal em mão comum, mantendo as mesmas condições perante o Património Florestal, mas excluído do inventário dos bens municipais, passando a propriedade dos moradores.

Para representar a freguesia perante os órgãos oficiais e para a administração dos recursos foram redigidos uns estatutos e uma "comissão" encarregou-se de cumprir e fazer cumprir os estatutos.

Há dias, e por se ter concluído o mandato de quatro anos, numa assembleia convocada para o efeito, foram apresentadas contas e a direcção da "Junta directiva". Nessa assembleia foi anunciado um calendário para eleição da nova "Junta", em que apenas se deram três dias para a apresentação de novas candidaturas. Por falta de tempo disponível, só foi apresentada uma candidatura pré-concebida por alguns membros da anterior "Junta". Dos cento e trinta chefes de família de que se compõe a assembleia, apenas compareceram à reunião meia centena e destes, somente deram a sua aprovação à nova "Junta directiva" cerca de trinta, o que se em termos legais poderá ser aceite, não deixa de ser pouco significativo em relação ao possível consentimento da totalidade dos moradores.

## Ainda o Parque Natural

Após dois anos sobre o anúncio da criação do Parque Natural da Baixa Límia - Xurês

feito pela Conselheira da Agricultura da Junta da Galiza e correspondentes promessas de iniciativas que redundariam na criação de postos de trabalho que, até agora, não se cumpriram minimamente, os responsáveis municipais de Moinhos, Entrimo e Lobios pediram uma entrevista ao Presidente da Junta da Galiza.

Mas como Fraga Iribarne não tinha nada de novo para informar sobre esta questão, remeteu os alcaides para o Conselheiro da Agricultura que lhes viria a manifestar que "não há uma peseta para investir no Parque". O que até agora se fez foi um adiantamento no orçamento da Junta para cobrir alguns gastos de representação do pessoal técnico e político destinado ao Parque, o aluguer de um escritório em Lobios e a publicação de uns mapas, folhetos e painéis para uma exposição itinerante que, por sinal, foram confeccionados em... Madrid.

E quanto a investimentos no Parque Natural, ficamos com os projectos enviados à Comunidade Europeia, além das promessas que geralmente se fazem em épocas próximas de eleições...

## Televisões privadas

Segundo informação fornecida pelo alcaide de Lobios, está definitivamente aprovada a instalação neste município dos retransmissores das TV privadas Antena 3, Tele 5 e Canal Plus. Estes retransmissores Via Satélite ficarão instalados no monte St.<sup>a</sup> Eufêmia, junto aos canais da TVE, TV2 e TVG e o sinal desses novos canais cobrirá, além de Lobios, Entrimo, Moinhos e parte de Lobeira.

## RESTAURANTE «A RIVAL»

DE *Ernesto da Silva Vieira*

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

## A ABRIR BREVEMENTE

## Posto de Abastecimento de Combustíveis

# RESOL

GASOLINA SUPER - SEM CHUMBO - GASÓLEO

*Aceita-se toda a moeda estrangeira*  
A 1 km de Lobios, junto à albufeira de Lindoso

Sobreiras

ENTRIMO

**HOSTAL**  
**RESTAURANTE**  
**LUSITANO**

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



## A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.

**Isenção de impostos camarários**

## PUBLUSOUTO

### Serviços de Publicidade

- Toldos
- Reclamos Luminosos
- Pinturas Publicitárias
- Neon

Sá - Souto

4840 TERRAS DE BOURO

TELEF./FAX (053) 361646



# Em defesa da Geira

Na sequência de um texto alusivo à passagem do primeiro centenário dos *Milliarios* do Pe. Martins Capela, surge agora um outro em defesa da Geira, a via imperial romana que sai de Braga e se dirige a Astorga pela Portela do Homem, na serra do Gerês. Esta via denomina-se Geira no seu percurso de Amares à Portela do Homem (Terras de Bouro). Nesse percurso conserva-se um conjunto invejável de marcos miliários, pontes, calçadas, muros de suporte, pedreiras, *mutationes* e diversos elementos de interesse arqueológico que fazem dessa estrada, hoje, uma das mais significativas e representativa da viação romana em todo o Império.

Desde as *Inquirições*, passando pelo Pe. José de Matos Ferreira (1728) e pelo Pe. Martins Capela (1895), até aos dias de hoje, a Geira tem merecido as mais diversas referências. Ora vista de uma forma lendária e fantástica ora vista com rigor e objectividade, ela aí está para podermos conviver com ela e atribuir-lhe a importância que merece. Verdadeiro traço de união entre povos e culturas, a Geira serviu ao longo dos séculos de principal veículo de romaniza-

ção, cristianização, difusão cultural e dominação político-administrativa (Estado). Como principal monumento arqueológico e histórico da região de entre Homem e Cávado, a Geira, desde os romanos até ao século XX, condensa toda a História dessa área.

Nos primórdios de Portugal como Nação, a Geira foi uma via militar estratégica de defesa do território. Muitas das populações dos actuais concelhos de Amares e Terras de Bouro usufruem do privilégio de não darem soldados ao reino nem de pagarem palha à milícia, ficando, em contrapartida, com a obrigação de defenderem a fronteira da Portela do Homem e de conservarem a Geira nas melhores condições. As *Inquirições* fornecem-nos alguns dados a este respeito. Pode dizer-se que o termo *Geira* deverá derivar do trabalho de jorna (*jeira*) empregue na sua conservação ao longo dos séculos.

Fazendo fé em algumas notícias e tendo em conta certos dados arqueológicos revelados na veiga de S. João do Campo, os cavaleiros Templários estiveram ligados à defesa da estrada da Geira. A este propósito deve di-

zer-se que seria preferível manter a estação arqueológica da veiga de S. João do Campo sob um manto de areia a ficar exposta aos mais diversos actos de vandalismo. É urgente que a Universidade do Minho, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, a população de S. João do Campo e o Paço Arquiepiscopal de Braga se entendam em definitivo. A incúria, o desleixo e ineficácia são também atentados contra o património.

Por volta de 1642, aquando as guerras da Restauração do reino de Portugal, foram destruídas pelas populações de Terras de Bouro, entre a Albergaria e a Portela do Homem, as 4 pontes romanas (Arco, Monção, Albergaria e S. Miguel) com o intuito de se impedir uma possível invasão. Mais tarde (1762), na sequência da invasão de Portugal pelas tropas franco-espanholas, D. José I, por deliberação do governo inglês, chamou o conde de Lippe para o comando supremo do exército português. Imediatamente se renovou e implantou em toda a linha de fronteira das serras da Amarela e do Gerês um sistema de defesa baseado em trincheiras, bocas de fogo e milícia armada. Nessa ocasião

a Geira desempenhou um papel relevantíssimo para a condução de armamento, de víveres e de tropas para os pontos estratégicos onde se renovaram as trincheiras existentes e se construíram outras de novo. A defesa da Portela do Homem foi de capital importância pois o inimigo poderia vir a controlar a estrada da Geira. As trincheiras de S. João do Campo (Casa do Guarda), contíguas à Geira, foram reedificadas nessa altura.

Aquando da Guerra da Península e das invasões francesas (1807-1814) a Geira esteve em destaque. Nessa altura foi destruída a Fábrica de Vidros de Vilarinho das Furnas. Em 1828, com o golpe de Estado absolutista, a dissolução das Cortes liberais e a aclamação de D. Miguel como rei absoluto, os liberais insurgiram-se, mas fracassou por completo a sua iniciativa. Assim, temendo o pior, as tropas constitucionais, abandonadas pelos seus comandantes que fugiram para Inglaterra a bordo do navio *Belfast*, tiveram que percorrer a Geira para se refugiarem na Galiza. Contando com escaramuças, sublevações e uma grande desorganização, foi uma marcha dramática pois dos

cerca de 6.000 soldados que saíram do Porto só 3 a 4.000 é que chegaram à fronteira da Portela do Homem na tarde do dia 6/7/1828. Aí chegados e enquanto a Espanha procurava definir uma posição, as tropas constitucionais estiveram acampadas no curral de S. Miguel (Portela do Homem) durante alguns dias sujeitas a tempestades, frio e a uma dramática falta de mantimentos. (Soriano, *História do Cerco do Porto*, 1889, pp. 309-310). As populações de Terras de Bouro apelidaram-se de «negros» das tropas em fuga.

Durante o século XIX e princípios do XX a Geira continuou a servir como via militar e de transporte de grandes cargas como foi o caso do transporte do sino grande de Covide e a estátua do Sagrado Coração de Jesus do Monte das Mós em Carvalheira (1913). Em 1911, após a implantação da república, as tropas republicanas, temendo uma invasão monárquica (Paiva Couceiro), passaram a controlar a Geira e a vigiarem toda a linha de fronteira das serras do Gerês e da Amarela. Nos meses de Julho a Dezembro de 1911 o movimento de tropas pela Geira foi intenso e constante.

Face a tão longo, rico e diversificado historial convém fazer algumas apreciações para os dias de hoje:

1. Nos últimos anos temos assistido a medidas que ora são de preservação ora de destruição da Geira. Tenho a impressão que uns fazem outros desfazerem qual teia de Penélope para entreter ociosos. Julgo que há uma grande indefinição e uma grande descoordenação institucional no que respeita à adopção de um plano de salvaguarda da Geira. Não será possível um protocolo entre o Município de Amares, Município de Terras de Bouro, Parque Nacional da Peneda-Gerês e Universidade do Minho? Não será possível ultrapassar a actual situação de medidas avulsas e descoordenadas?

2. Sabendo-se que só se poderá salvar o que está identificado e conhecido, torna-se imprescindível a definição de uma mais rigorosa possível do traçado da Geira na sua máxima extensão. A discussão pública do Plano Director Municipal de Terras de Bouro, ocorrida há pouco tempo, serviu para se avan-

Continua na pág. 14

## Henrique & Domingues, Lda.

### CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda em:

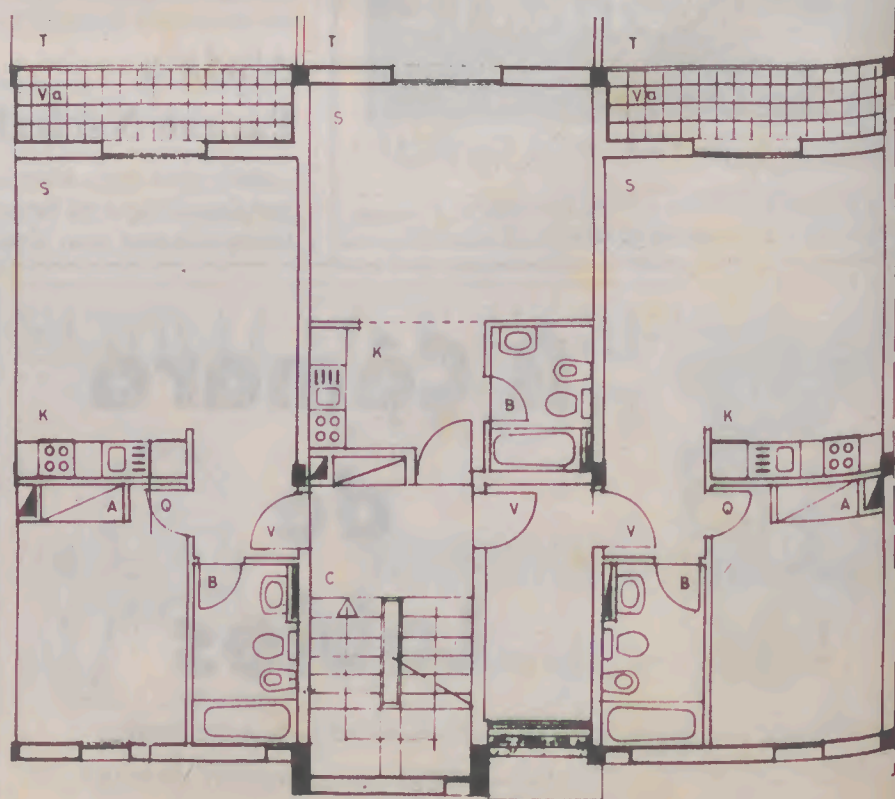
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

**GERÊS**

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra  
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX





PELO PARQUE NACIONAL

# Regulamento do Plano de Ordenamento

Estando, presentemente, a decorrer o prazo do inquérito público ao Plano de Ordenamento do PNPG, consideramos ser do maior interesse que, embora nas suas linhas gerais, se aborde o respectivo regulamento.

A primeira grande inovação está no facto de o PNPG passar a constituir juridicamente uma restrição de utilidade pública, cujo Plano de Ordenamento estabelece as seguintes áreas fundamentais: carta de zoneamento, regulamento, plano de gestão operacional, carta de estruturas, redes e património cultural, contando ainda, como elementos adicionais, as cartas de recursos

e de riscos. No domínio das condições de uso, são interditas, entre outras, as seguintes actividades: a introdução de espécies da flora infestantes, como eucaliptos, acácias; espécies de fauna infestantes ou invasoras; a caça e a pesca; o lançamento de afluentes causadores de poluição; corte, extracção e exploração de recursos geológicos; o desporto e recreio motorizados, e a instalação de tendas e caravanas de campismo. No que concerne à articulação com outras figuras de planeamento, a aprovação de planos de urbanização, de planos de pormenor ou de outros planos específicos carece de decisão pré-

via favorável do Ministério do Ambiente.

Na Área de Ambiente Rural são salvaguardadas as actividades tradicionais das populações residentes nas áreas da agricultura, pastorícia, apicultura, roça de mato, colheita de produtos silvestres, apanha de lenhas secas e usos de água.

Carecem de autorização prévia do PNPG a investigação e actividades científicas dentro do território do Parque, a alteração ou transferência dos bens culturais inventariados, os projectos de arborização e projectos agrícolas ou pecuários.

Na Área de Ambiente Natural, que é dividida nas zonas de protecção total, de protecção parcial e de protecção complementar, é interdita a prática de quaisquer actividades, excepto o trânsito não motorizado de pessoas e bens fora da zona de protecção total e as actividades tradicionais de pastorícia e apicultura, tendo aquela zona de protecção total o estatuto de reserva integral.

A zona de protecção parcial

visa garantir a manutenção do valor ecológico, através de protecção e fixação do solo, da conservação da vegetação e da criação de refúgios e alimento da fauna selvagem.

A zona de protecção complementar estabelece a ligação com a área de Ambiente Rural e nela, tal como na da protecção parcial, carecem de autorização prévia do PNPG a modificação de vias de comunicação ou acesso já existentes e o trânsito motorizado.

Por sua vez, a área de Ambiente Rural pretende promover o desenvolvimento económico, social e cultural das populações residentes, proteger e valorizar o património histórico, arquitectónico e antropológico, além da protecção da integridade das paisagens, da fauna e flora autóctones. Nela carecem de autorização prévia do PNPG a introdução de espécies da flora ou fauna exóticas, a plantação e o corte de árvores em maciço ou sebes vivas, a realização de queimadas ou outros fogos, a afixação de reclames, placas e pai-

néis, a captação, o armazenamento, o desvio ou a condução de águas, a realização de competições ou festividades que possam trazer efeitos negativos sobre o ambiente e a realização de loteamentos.

Esta área do Ambiente Rural é formada pelas zonas urbana, agrícola, florestal, silvo-pastoril e de protecção aos recursos e sistemas naturais, sendo ainda consideradas como unidades operativas de planeamento e gestão as zonas de intervenção específica qualificada, de recreio e turismo, de protecção do pa-

trimónio cultural e as albufeiras.

No sector das construções na área de Ambiente Rural carece de autorização prévia do PNPG a aprovação de quaisquer projecto de obras ou instalações, não podendo os edifícios ter mais de dois pisos.

Quanto aos estabelecimentos comerciais, hoteleiros e similares apenas serão autorizados aqueles que estejam integrados nas comunidades locais que deles beneficiem e nas construções, os estabelecimentos hoteleiros ficam limitados a um máximo de vinte quartos.

## MINISTÉRIO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA PLANO DE ORDENAMENTO DO PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS EDITAL

### AVISO DE ABERTURA DE INQUÉRITO PÚBLICO

1. Nos termos do n.º 5 do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 19/93 de 23 de Janeiro avisam-se todos os interessados de que, no período entre os dias 1 de Março e 3 de Abril de 1995, o Plano de Ordenamento do Parque da Peneda-Gerês se encontrará patente para efeitos de inquérito público, das 9h às 12h30 min. e das 14h às 17h30 min. (todos os dias incluindo Sábados Domingos e Feriados) nos seguintes locais:

- Instalações do PNPG, na Rua de S. Geraldo, n.º 29, em Braga
- Centro de Interpretação do PNPG, em Lamas de Mouro, freguesia de Lamas de Mouro, concelho de Melgaço
- Centro de Interpretação do PNPG, em Mezio, freguesia do Soajo, concelho de Arcos de Valdevez
- Castelo de Lindoso, freguesia de Lindoso, concelho de Ponte da Barca
- Delegação do PNPG na vila do Gerês, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro
- Delegação do PNPG, vila de Montalegre, concelho de Montalegre

2. Durante o período referido, todos os interessados podem apresentar as suas observações e sugestões, as quais devem ser remetidas à sede do Parque Nacional da Peneda-Gerês, sita em Quinta das Parretas/Rodovia Nova — 4700 Braga.

Para o efeito pode ser utilizado o modelo existente nos locais referidos no n.º 1.

Por Delegação do Presidente do I.C.N.  
O Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês  
Tito Costa

## GENTE SAUDÁVEL

### O que é a menopausa?

A menopausa é uma das várias alterações naturais que ocorrem no corpo de uma mulher durante a sua vida. Não é uma doença, nem um estado psicológico, mas isso sim, uma alteração fisiológica em que se regista uma falta de hormonas necessárias. A menopausa ocorre quando os ovários deixam de produzir as hormonas que controlam a menstruação, o que impede a mulher de voltar a engravidar. Este processo pode desenrolar-se durante quatro ou cinco anos, durante os quais há a possibilidade de se registarem períodos irregulares, antes de cessarem totalmente, o que em condições normais, se costuma verificar entre os 48 e os 52 anos.

A primeira fase da menopausa pode iniciar-se em meados dos quarenta anos, embora não se possa determinar com exactidão quando. São seus sintomas, entre outros, os afrontamentos, suores nocturnos, insónias, sensação de cansaço e a irritabilidade.

Durante a menopausa é conveniente tomar-se alguns cuidados, o primeiro dos quais se relaciona com a alimentação. É certo que uma boa dieta é fundamental para se gozar de boa saúde em todas as idades. Neste caso, recomenda-se também uma quantidade extra de vitaminas, minerais e de cálcio.

Igualmente é recomendável o repouso, com tempo suficiente para dormir, evitando-se beber-se chá ou café antes de se deitar. Para se manter o tónus muscular, é conveniente também o exercício para se evitar engordar durante e após a menopausa.

## RECTIFICAÇÃO

Na Justificação Notarial, publicada na edição n.º 47 deste jornal, de 20 de Fevereiro/95, emitida pelo Cartório Notarial de Terras de Bouro, onde se certificava que "no livro de notas para "Escrituras Diversas", n.º 67-B, de fls. 28 a fls. 29v. se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada no dia dezanove de Janeiro do ano corrente, na qual ALDA BARBOSA RIBEIRO, solteira, maior..." deverá ler-se "na qual AIDA BARBOSA RIBEIRO..."

## Tito Costa condenado em Tribunal

O diferendo que existe entre o presidente da direcção de AFURNA (Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna) Dr. Manuel Antunes e o director do PNPG, Eng.º Tito Costa levou a que ambos tenham instaurado processos em tribunal com acusações mútuas.

Num desses processos em que o ofendido é o presidente da AFURNA e o arguido é o director do PNPG, aquele declarou-se "atingido e vexado na sua imagem, honra e consideração", pelo facto de Tito Costa, em ofício enviado ao então Presidente do Serviço Nacional de Parques e Reservas e Conservação da Natureza ter afirmado que "Manuel Antunes incentivou a população "a partirem pedra, cortarem carvalhos na mata de Cabril e a pegarem em caçadeiras para matarem lobos e que não aceitassem o projecto de arborização do PNPG".

Tido como procedente, foi o director do PNPG, Tito Costa, condenado por difamação em julgamento realizado no 3.º Juízo Criminal do Tribunal da Comarca de Braga em 23 de Fevereiro último e sentenciado em 3 do corrente mês, sendo obrigado ao pagamento simbólico, pedido pelo requerente, de duzentos contos, mais os juros, à taxa legal, desde então até à presente data.

## Inspecções periódicas a veículos

Segundo a legislação em vigor, os veículos ligeiros de passageiros têm, no presente ano, como calendário limite para a inspecção as seguintes datas:

Último dígito da matrícula	Ano da matrícula			
1, 2, 3 e 4	1980 a 1982 Janeiro	1983 a 1985 Abril	1986 a 1987 Julho	1988 Outubro
5, 6 e 7	Fevereiro	Maior	Agosto	Novembro
8, 8 e 0	Março	Junho	Setembro	Dezembro

### VEÍCULOS LIGEIRAS DE MERCADORIAS

Último dígito da matrícula	Ano da matrícula			
1, 2, 3, e 4	1984 a 1987 Janeiro	1988 Abril	1989 Julho	1991 Outubro
5, 6 e 7	Fevereiro	Maior	Agosto	Novembro
8, 9 e 0	Março	Junho	Setembro	Dezembro

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

### «OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro. Jóias. Pratas. Relógios. Todos os concertos garantidos  
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



# Turismo Natural

Por: JOSÉ LAMELA BAUTISTA

Na actualidade, existe um sector de público mais numeroso que, descontente com a oferta turística clássica - centrada tipicamente no binómio sol e praia - demanda o acesso a zonas geográficas menos massificadas e onde a existência de importantes elementos culturais e naturais lhes permita disfrutar de actividades ao ar livre. De resto, de acordo com o inquérito sobre férias dos espanhóis da S.G. de Turismo, a beleza paisagística é o elemento preponderante que mais influência exerce quando se tem de seleccionar o destino das férias.

Denominações tão diversificadas como turismo verde, ecoturismo, turismo sustentável, turismo cultural, turismo brando, turismo de habitação, agroturismo... são formas distintas de levar à prática um mesmo conceito de tempo livre.

É cada vez maior o número de municípios rurais galegos, e entre eles está o de Lobios, que vêm no desenvolvimento deste tipo uma solução de futuro para as escassas expectativas que os sectores agrícolas e pecuários tradicionais lhes oferecem.

O espaço natural do Gerês-Xurês contém esta oferta tão sugestiva. Está dotado de um importante património não arqueológico e possui, além do mais,

um reconhecido e importante valor artístico, histórico e antropológico que lhe permite desenvolver um tipo de actividades compatíveis com a sua natureza, integradas na cultura das suas aldeias e oferece múltiplas possibilidades para ocupar o tempo dedicado às férias.

É necessário, porém, revitalizar as potencialidades culturais, mediante a elaboração de rotas baseadas na arqueologia da paisagem e nos seus expoentes naturais, como também propicia a criação de um museu arqueológico-etnográfico, onde se possam expôr e preservar os elementos históricos dispersos que, oportunamente, constituam uma das grandes riquezas desta terra.

Em Lobios, por exemplo, seria um bom primeiro passo aproveitar para esse fim a doação da velha Casa Paroquial de Riocaldo feita pelo Bispo de Orense e que reúne as condições ideais. Quem subscreve este artigo é possuidor da carta de doação.

Esta classe de turismo permite gerar um crescimento económico que se fundamente em: criação dos serviços que o turista procura: informação, restauração, hospedagem, actividades de lazer; gestão de recursos patrimoniais - controle, manutenção e ofertas de uso desses bens.

Além disso, permite obter uns

serviços que, devido ao seu elevado custo, costumam estar fora do alcance da povoação rural sobre a que se aplica.

A experiência demonstra que se é certo que um uso maciço e indiscriminado dos conjuntos patrimoniais pode provocar a sua degradação a médio ou a longo prazo, o adequado planeamento e gestão pode propiciar um eficaz meio de conservação, ao mesmo tempo que favorece a revalorização e socialização desses bens. Para ilustrar o que acabamos de dizer, sirva-nos de exemplo que noventa por cento da povoação do Parque Nacional de Donana vive dos recursos do parque. Com tais expectativas, o desafio que se apresenta em torno do Gerês-Xurês é conseguir a implementação de uma variada gama de ofertas de lazer, que incluam o desporto, conhecimento e desfrute da natureza com acesso ao património histórico e etnográfico e permita atrair amplos e diversos sectores de público dotado de expectativas, necessidades e gostos distintos.

Para tanto, as administrações (local, regional e estatal) que incidem sobre um amplo sector privado não competitivo, como é em geral a situação do campo na nossa área, devem propor-se ao repto de satisfazer os objectivos anteriores.

## PATRIMÓNIO CULTURAL

Continuação da pág. 12

liar a expectativa do Município em relação a tão importante monumento. Porque participei no «Inquérito Público» do PDM de Terras de Bouro, aí referi acerca da Geira: «Por aquilo que pude apurar, a Geira está mal representada na Carta de Condicionantes. Será admissível que o técnico que a cartografou nem sequer saiba o que são curvas de nível? Para bem representar a Geira, segundo os conhecimentos que são do domínio comum, bastava seguir a Carta Militar de Portugal (Serviços Cartográficos do Exército) na escala 1/25.000.»

3. Nem sempre as populações estão motivadas para a salvaguarda da Geira. Esta situação relaciona-se directamente com o facto de essas populações terem estado desde sempre esquecidas e abandonadas à sua sorte. Por outro lado, tendo em conta o actual salto económico e industrial de Portugal, existem muitos que vêm as «velharias» como empecilhos ao desenvolvimento. De facto, o «Admirável Mundo Novo» (Aldous Huxley) continua a deslumbrar muita gente.

4. A Geira, pela utilidade pública que teve ao longo dos séculos, deverá considerar-se ainda hoje como um «bem de raiz» que não pode alienar-se de modo algum. Foi via de contacto das populações da região de entre Homem e Cávado com o mundo civilizado. Nestes termos, a Geira é um símbolo de abertura ao mundo e porta de saída do isolamento ancestral em que têm vivido as populações serranas.

4. A Geira, pela utilidade pública que teve ao longo dos séculos, deverá considerar-se ainda hoje como um «bem de raiz» que não pode alienar-se de modo algum. Foi via de contacto das populações da região de entre Homem e Cávado com o mundo civilizado. Nestes termos, a Geira é um símbolo de abertura ao mundo e porta de saída do isolamento ancestral em que têm vivido as populações serranas.

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

## CANTINHO DO AGRICULTOR

### O Programa de Apoio à Modernização Agrícola

Por: ENG.º ANTÓNIO BRAZÃO

Como já foi referido nestas colunas, foi aprovado no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio (1994-1995) o Programa de Apoio à Modernização Agrícola (PAMAF) que visa fundamentalmente o reforço da capacidade competitiva do sector agrícola e florestal, a viabilização económica das explorações agrícolas e a preservação dos recursos naturais e do ambiente, envolvendo pois, um grande conjunto de medidas e recursos financeiros a que os agricultores, associações e cooperativas poderão candidatar-se.

Considerando que o quadro financeiro global do PAMAF, em termos de despesa total associada, é de 665.025 milhões de contos, dos quais 115.248 milhões se destinam a Portugal, importa referir as seis áreas de intervenção do referido programa:

**1 - Infra-estruturas agrícolas - Objectivos específicos:** criação de condições, essencialmente fora das explorações, que permitam directa ou indirectamente redução de custos, utilização de processos técnicos e tecnologias alternativas e opção por novas orientações produtivas.

**Acções:** Beneficiação de regadios tradicionais e pequenos regadios; reabilitação de perímetros de rega em exploração; novos regadios colectivos; grandes regadios, caminhos agrícolas e rurais; drenagem e conservação de solos, electrificação e emparcelamento rural integrado.

**2 - Apoio às explorações agrícolas - Objectivos específicos:**

cos: mudança e melhoria tecnológica - melhoramentos fundiários, máquinas e equipamentos e base tecnológica dos sistemas de produção e reorientação produtiva, nomeadamente através da viabilização de alternativas diferenciadas para ocupação das terras agrícolas.

**Acções e suas componentes:**  
a) Melhoria da eficácia das estruturas agrícolas - ajudas ao investimento na exploração agrícola, outras medidas de apoio às explorações agrícolas e medidas específicas de apoio às regiões desfavorecidas. b) Reconversão, diversificação e reorientação de produção: programa específico de olivicultura; apoio à reestruturação e inovação do sector agrícola; protecção ambiental e bem estar animal; melhoria das estruturas vitivinícolas; programa de apoio às explorações agrícolas. c) Ajustamento estrutural: consolidação financeira; componentes acções de emergência.

**3 - Florestas - Objectivos específicos:** alargar e melhorar a área de floresta, prosseguindo com uma gestão sustentada, a sua manutenção produtiva e diversidade biológica.

**Acções:** Programa de desenvolvimento florestal; recolha de dados da fileira florestal.

**4 - IED, formação e organização - Objectivos específicos:** Elevar o nível de conhecimentos nas diversas áreas do sector; assegurar a melhoria da capacidade de desempenho dos recursos humanos envolvidos e incentivar a criação e a melhoria das organizações necessárias ao aproveitamento inte-

gral das potencialidades do sector.

**Acções e suas componentes:**  
a) Investigação, experimentação e demonstração. b) Formação (infra-estruturas e equipamentos). c) Organização e divulgação: reforço da capacidade de vulgarização e intervenção das associações; criação e funcionamento de organizações e agrupamentos de produtores; reforço da capacidade de gestão das empresas agrícolas e agro-alimentares; sistemas de certificação de qualidade dos produtos agro-alimentares; divulgação técnica e apoio à prestação de serviços técnicos; defesa sanitária e sistemas de controlo; higiene e segurança no trabalho agrícola. d) Estudos estratégicos: estudos de mercados e de marketing; estudos de caracterização e avaliação da política sectorial; elaboração de cartas do sector agrícola.

**5 - Transformação e comercialização dos produtos agrícolas e silvícolas - Objectivos específicos:** Obtenção de ganhos de produtividade, valorização e melhoria da qualidade e apresentação dos produtos, racionalização dos circuitos e concentração da oferta.

**Acções e suas componentes:**  
a) Transformação e comercialização de produtos agrícolas e silvícolas. b) Incentivo aos produtos tradicionais regionais: criação ou modernização de unidades produtivas; promoção, certificação e reforço da capacidade de acesso aos mercados de produtos de qualidade; c) reforço da capacidade financeira das empresas.

## NOTÍCIAS VÁRIAS

### VIEIRA DO MINHO: "CAPITAL DO TURISMO RURAL"

De 2 a 29 de Maio próximo, Vieira do Minho irá ser a "capital do Turismo Rural", numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal, Associação Comercial de Braga, Adere-Vieira e da cooperativa Brancelhe.

O programa distribui-se por quatro semanas temáticas, começando com a Semana de Turismo (2 a 7 de Maio), Semana do Mel (8 a 14) Semana da Montanha (15 a 21) e a Semana do Gado Barrosão (22 a 29 de Maio).

Música, iluminação, sorteios, comboio do turismo, lançamento de balões, passeios em balão de ar quente, feira de velharias, mostra de produtos alimentares, roteiros e concursos são os ingredientes que irão animar este concelho ao longo do referido mês.

### RALI: A FESTA HABITUAL

Mais um Rali de Portugal passou por terras de Vieira do Minho que, durante dois dias, esteve em festa com a presença dos nomes sonantes do automobilismo entre nós.

Este ano, porém, os vieirenses, para além do habitual colorido e movimento que o Rali traz ao nosso concelho, tinham a acicatar o seu entusiasmo a presença de quatro equipas da terra, representadas por José Fernandes/Anibal Nascimento que seria a única a che-

gar à Figueira da Foz, em 36.º lugar, enquanto que a dupla José Pereira/Franco Pereira abandonou na classificativa de Cabeceiras de Basto e Delfim Bastos/ António Freitas tiveram a mesma sorte em Arganil, tal como Vieira Leite/António Vieira. Como é sabido, o vencedor do Rali foi o espanhol Carlos Sainz, sendo Rui Madeira o português melhor classificado (9.º).

### NOVA UNIDADE FABRIL EM AMARES

No passado dia 17, a empresa Calida Portugal, instalada em Figueiredo, Amares, comemorou mais um aniversário do início da sua laboração no nosso país, com um programa em que se registou a abertura das suas instalações aos familiares dos seus funcionários, alunos das escolas e público em geral, inauguração de uma nova unidade fabril e visita à sede da empresa e jantar com colaboradores e convidados.

Na nossa próxima edição esperamos dar notícia mais pormenorizada sobre este acontecimento.

### REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA AM DE TERRAS DE BOURO

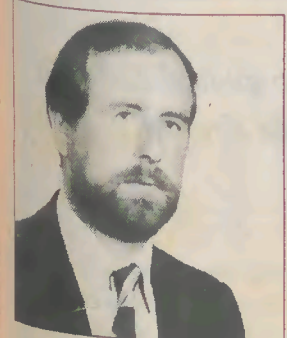
No próximo dia 31, pelas 14,30h, irá reunir, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, cujo único ponto da agenda de trabalhos será a apreciação do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês.



RONDA PELAS ALDEIAS

Desta vez, fomos ao Monte...

**S**anta Isabel do Monte, pequenina mas bela freguesia de Terras de Bouro, foi o local por nós hoje escolhido para ouvirmos o respectivo Presidente da Junta de Freguesia, António Domingues Ferreira, de seu nome. Antes, porém, recordemos...



UM POUCO DE HISTÓRIA...

Como a sua própria designação, aliás, o confirma, esta freguesia fica situada no cume do Monte de Sta. Isabel que, na opinião dos entendidos, estará assente sobre uma extinta cratera de um vulcão desactivado.

Dispondo, dentro do seu território, de várias antas ou dólmenes, que atestam a sua antiguidade, embora o seu nome não conste das "Inquirições" de 1220 e 1258, sabe-se que D. Afonso Henriques teria renovado, em 1162, um privilégio já concedido em 1148 ao convento de Bouro, em cujo couto esta freguesia estava incluída.

Aliás, foi em Sta. Isabel que os frades cistercienses de Bouro construíram a Casa dos Bernardos, presentemente a passar por grandes obras de restauro e remodelação, sita no lugar de Campos Abades, a qual se destinava a local de repouso nos meses de Verão.

Composta pelos lugares de Alerimes, Rebordochão, Campos Abades, Seara e Ventoselo, esta freguesia tem Sta., Isabel como padroeira e além da igreja paroquial, dispõe ainda das capelas de S. João Baptista, na Casa dos Bernardos, e de Sto. António, na Casa da Roseira.

Em termos administrativos, Sta. Isabel do Monte pertenceu, até 1853, ao extinto concelho de Sta. Maria de Bouro passando depois para o de Terras de Bouro.

*Geresão* - No Plano de Actividades da Junta de Freguesia de Sta. Isabel do Monte quais

são as obras consideradas como mais necessárias para esta freguesia?

**Presidente da Junta** - As obras consideradas como mais necessárias são o asfalto da estrada dos lugares de Ventoselo e da Seara, bem como o saneamento em todos os lugares da freguesia.

**G.** - Sabemos que Sta. Isabel do Monte é das mais pequenas freguesias do concelho em termos de população. Quantos habitantes terá presentemente?

**P. J.** - Neste momento, habitam nesta freguesia cento e cinquenta pessoas.

**G.** - Isso quer dizer que, nos últimos anos, e à semelhança do que sucede também noutras localidades, também aqui a tendência é para a população residente diminuir. Para onde vão aqueles que saem de cá: para as cidades ou para o estrangeiro?

**P. J.** - Efectivamente, a população residente desta freguesia tem vindo a diminuir de ano para ano e o destino principal daqueles que saem de cá é o estrangeiro.

**G.** - De que vivem as pessoas que residem habitualmente nesta freguesia?

**P. J.** - Sendo a agricultura de subsistência, praticamente os habitantes desta terra vivem dos animais que vão criando.

**G.** - Sendo assim, os constantes ataques que os lobos fazem aos rebanhos e aos garranos têm fortes implicações negativas nos orçamentos familiares. Já terão feito sentir tal situação às autoridades competentes?

**P. J.** - Na verdade, os ataques que, a cada passo, os lobos fazem aos rebanhos e aos garranos são considerados pelo nosso povo a pior desgraça desta terra. Temos comunicado tão preocupante situação, por diversas vezes, às autoridades competentes, mas infelizmente, até agora, pouco tem resultado.

**G.** - Como é que se encontram as estradas e caminhos desta freguesia?

**P. J.** - Conforme já tive ocasião de referir, nos lugares de Seara e Ventoselo é urgente arranjar a estrada e quanto aos caminhos alguns encontram-se em mau estado de conservação.

**G.** - Sta. Isabel do Monte deve ser das poucas freguesias do nosso país que ainda não têm transportes públicos...

**P. J.** - Sim, infelizmente estamos muito mal servidos em transportes. Apenas no tempo das aulas há os transportes camarários para levar os jovens para a Escola C+S de Covas e mesmo assim, o lugar da Seara, por ficar um pouco distante da estrada municipal, por vezes os alunos não podem ir às aulas devido à camioneta não chegar àquele lugar... Precisamos de uma carreira de transportes públicos entre Sta. Isabel - Chorense - Covas, pelo menos em dois dias por semana, designadamente às 2.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras.

**G.** - As obras na Casa dos Bernardos, com raízes na história desta terra, estão a decorrer em ritmo apreciável. Como autarca, o que pensa desta iniciativa?

**P. J.** - A respeito dessas obras julgo tratar-se de uma boa iniciativa, que irá trazer benefícios para esta freguesia.

**G.** - Isolados como estão, como é que os habitantes de Sta. Isabel costumam ocupar os seus tempos livres?

**P. J.** - Infelizmente, os mais velhos de poucos tempos livres dispõem para se distrair e os mais novos, às vezes, deslocam-se para as freguesias vizinhas.

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS  
TELEF. 656495  
4850 VIEIRA DO MINHO



CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

VENDE-SE

Restaurante SANTA COMBA

Com recheio e leira no Buraco do Mouro

Telef. 391182  
4845 GERÊS

NA AM DE TERRAS DE BOURO

"Fogo cruzado" levou Presidente da Câmara a abandonar a sessão

Continuação da pág. 3

Artur Marques diria que todos os deputados municipais têm o direito de levantar os problemas que quiserem enquanto que António Brazão considerou que, inconscientemente, se estava a personalizar a questão em detrimento da discussão dos problemas da sociedade. Para Leite Machado, Filipe Gomes deveria ter pedido a suspensão do mandato antes de apresentar a queixa-crime, ao que Agostinho Moura ripostaria dizendo que duvidava muito que, nessa qualidade, ele obtivesse os documentos pretendidos já que ele próprio, na qualidade de membro da AM, já há mais de dois anos esperava pela entrega de documentos solicitados ao executivo.

Artur Marques considerou censurável do ponto de vista ético que Filipe Gomes usasse das suas funções para obter informações na Câmara e sobre o processo-crime diria que "quem agredir o sr. Presidente da Câmara, também me agride a mim, pois somos amigos há muitos anos". Manuel Barreiros acentuaria que Filipe Gomes, ao tomar tal atitude, fê-lo de acordo com as atribuições e competências dos membros da AM. E questionou: a

maioria está a tentar lavar a face e a Oposição estará a esconder alguma coisa?

Por proposta de Agostinho Moura, aceite pela Mesa, a votação seria secreta, tendo-se registado os seguintes resultados: 19 votos a favor da moção de repúdio, 6 votos contra, 4 votos em branco e um nulo.

Seguidamente, foi apresentada a moção da CDU, onde se referia haver "indícios de actos feridos de ilegalidade da autarquia de Terras de Bouro que demonstram grave negligência e/ou incompetência na gestão pública" pelo que para "pôr fim às suspeitas e dúvidas instaladas e em defesa da transparência do Poder Local" se solicitava "à Inspeção Geral da Administração do Território a realização de um rigoroso inquérito à gestão do actual executivo municipal".

Filipe Gomes concretizaria, depois, as principais razões que o levaram a tomar tal atitude: a comparticipação da Câmara na lage de cobertura de uma cave particular no Gerês, entrega do PDM a uma equipa de arquitectos com interesses no concelho, a zona verde de Terras de Bouro, o Centro Termal do Gerês constru-

ido em parte de terrenos da Empresa das Águas, a duplicidade de critérios usada nos acessos aos moinhos do Arantes, em Souto e outras situações alegadamente menos transparentes.

O Presidente da Câmara, visivelmente agastado e nervoso, anunciaria, então, que na véspera havia sido chamado ao Tribunal de Vila Verde devido a uma queixa-crime lá apresentada por aquele deputado da CDU. Disse mais: que "quem não deve, não teme e se a Câmara tivesse expropriado um terreno no Gerês para lá o sr. Filipe Gomes pôr as bombas, estaria contente". Que tinha sido chamado a tribunal como se fosse um criminoso e procurou rebater, uma a uma, todas as acusações de que tinha sido alvo. Posto isso, e notoriamente exaltado, José Araújo diria não estar em condições para prosseguir na reunião, tendo-se retirado da sala.

Alguns oradores acentuariam ainda que a referida moção estava redigida em sentido amplo, sem nada concretizar, pelo que o seu autor foi aconselhado a retirá-la da Mesa para a reformular convenientemente e apresentar na próxima reunião deste órgão autárquico. E assim se fez.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

MACEDO & ALMEIDA, LDA.

N.º de Matrícula 00146

N.º de Ident. de Pes. Col. 502 260 696

N.º de Inscrição N.º 4 e N.º 5

N.º e Data da Apresentação 10 e 11 - 95/Fevereiro/15

MARTINHO NOGUEIRA DA SILVA, conservador, do Registo Predial e Comercial de AMARES, CERTIFICA, o teor do averbamento n.º 1 efectuado à inscrição N.º 1 e inscrição n.º 4 da sociedade em epígrafe é o seguinte:

INSCRIÇÃO N.º 1 - Ap. 10/950215 - Av. 1 - CESSAÇÃO das funções de gerência

de Francisco Manuel da Silva Macedo, com efeitos a partir de 6 de Fevereiro de 1995 - por Renúncia. CERTIFICA ainda quanto à inscrição n.º 4, que tendo alterado o pacto quanto ao seu artigo 3.º (capital) o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO:  
O capital social, é de SEIS-

CENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de trezentos mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, Maria da Conceição Fernandes Cerqueira e Domingos da Silva Almeida.

Está conforme o original. Contém 1 folha.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Amares, 7 de Março de 1995.

O Conservador,  
a) Martinho Nogueira da Silva

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

JÁ PAGOU

A SUA

ASSINATURA?



Em Vieira do Minho

# Novo Quartel dos Bombeiros: uma obra sóbria mas com dignidade

**V**erdadeiras instituições de solidariedade social, em que a velha máxima do "fazer bem sem olhar a quem" se aplica, na perfeição, no dia-a-dia das múltiplas corporações de bombeiros voluntários existentes ao longo do país, lógico e justo será que as mesmas disponham do mínimo das condições necessárias para que os vulgarmente designados "soldados da paz" possam exercer a sua nobre e voluntária missão condignamente.

Em Vieira do Minho, tal está prestes a concretizar-se, uma vez que às ultrapassadas instalações do velho quartel da Praça Guilherme de Abreu irá suceder, dentro de breves dias, o novo e funcional quartel no gaveto da Avenida Barjona de Freitas, junto à Praça do Bombeiro Voluntário, ainda a funcionar como feira do gado...

Adjudicadas, em 12 de Dezembro de 1990, à firma Sociedade de Construções Domingos de Carvalho, de Amares, por 132.838.080 escudos, sem IVA, as obras do novo quartel tiveram início em 1991, contando com a comparticipação do Estado em 70.700 contos e da Câmara de Vieira do Minho, com os subsí-

dios de 2 mil contos em 1990, 5 mil contos em 1991, 10 mil contos em 1992. No presente ano, estão previstos outros 5 mil contos, a atribuir em prestações mensais de mil contos.

Como se verifica, e para além da actualização dos preços, a comparticipação e subsídios até agora recebidos, para além dal-

gumas ofertas e peditórios efectuados, não cobrem o total das despesas a efectuar, pelo que se torna necessário que os vieirenses, em geral, continuem a dar provas da sua generosidade em prol de uma causa tão humanista e tão útil.

Apesar de ainda não totalmente concluído pois no momento em que estas linhas se redigem, falta ainda a aparelhagem e as armaduras eléctricas, bem como a aplicação das louças sanitárias e os arranjos exteriores, é intenção dos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho proceder à mudança do sector operacional para o novo quartel já no próximo mês de Abril.

Não haverá, por isso e por enquanto, nenhuma cerimónia de inauguração festiva - o que se espera vir a concretizar-se por todo o presente ano, até que os acabamentos em falta sejam, efectivamente, concluídos. Para tanto, e pelo facto de Vieira do Minho se situar no interior e num meio difícil, ao abrigo da legislação em vigor foi já solicitado um reforço de verba à Secretaria de Estado da Administração Local, por forma a tornar possível a conclusão de algumas infraestruturas, designadamente as oficinas e os arranjos exteriores. Relativamente às instalações antigas, duas hipóteses se põem, de momento: ou mantê-las, depois de remodeladas, para futuro aluguer ou vendê-las, havendo inclusivamente um pedido de proposta da Repartição de Finanças para aí instalar os seus serviços. Mas, para já, nada está decidido.

Dispondo de um razoável parque de viaturas, já que no sector operacional (incêndios) está apetrechado com um auto-tanque, um auto-tanque médio todo-o-terreno, um todo-o-terreno ligeiro com água e um ligeiro todo-o-terreno sem água, uma viatura pessoal com escada telescópica e o equipamento próprio para o desencarceramento. No sector das ambulâncias, além do INEM, existem três ambulâncias, um carro de transporte programado de doentes, para além da viatura do Comando e do "Placard", o carro histórico,

verdadeira relíquia da corporação.

Em termos de recursos humanos, o corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, entre a sede e a extensão de Ruivães, é composto por setenta homens, na sua grande maioria ainda bastante jovens, em que se incluem o Comando, o ajudante de Comando e três chefes, oito bombeiros de 1.ª classe, quinze de 2.ª, quarenta e um de 3.ª, além de onze aspirantes e dezoito cadetes. Isto, sem falar do quadro honorário que vai sendo aumentado à medida que os efectivos deixam o activo.

Os corpos gerentes, presen-

para além daquele, a algumas franjas dos concelhos de Terras de Bouro e de Montalegre, apesar de ainda não oficialmente criada, está já a funcionar em Ruivães uma Secção Avançada, para tanto se tendo aproveitado o período de Verão com os Grupos de Primeira Intervenção (GPI), passando aquela freguesia a ser dotada com um carro para incêndios e um grupo de bombeiros residentes naquela zona.

Numa recente visita guiada que foi proporcionada ao GERESÃO, tivemos ocasião de verificar a funcionalidade e o bom gosto depositados no novo quar-

vas, com balneários de apoio na cave, além da casa-escola.

A destoar da grandeza do edifício, assinala-se o facto de a parada de honra ter sido bastante prejudicada no seu espaço pela abertura da Avenida João da Torre, uma nova artéria que bem poderia ter outro traçado, por forma a poder dar outra grandiosidade à referida parada de honra que, na verdade, ficou bastante esganada e exígua para os fins a que se destina.

Tratando-se, como se vê, de uma obra grandiosa, ainda que sem luxos mas com dignidade, até à data foram já pagos 95 mil contos, tendo a corporação, só



## As «bocas» do Geresão

— Então, Geresão amigo, como tens resistido a tanto frio?

— Ora, ora! Chamas frio a este "clima quente", homem de Deus?!

— Quente?! Tudo depende dos pontos de vista, amigalhote.

— Pois claro! P'ra mim, isto tem andado quente, quente...

— Vamos por partes: em termos de obras de vulto, por exemplo, tem estado tudo parado. Por isso, não vejo onde esteja tanto calor...

— Tens razão, pá. Mas esqueces-te do resto...

— Bem, aí, de facto, a "temperatura alta" que se previa, levou a que um ou outro nem sequer comparecessem. E outros, para não se comprometerem, até fizeram uma "despedida à francesa"...

— Vês como tu sabes?

— Sei isso e muito mais. O que não sei, para já, é se esses "fugitivos" estarão ou não no "Grupo dos 16". Seria engraçado se não estivessem...

— Ena, pá! Esses 16 serão os países da CEE?

— Nada disso, homem. Andas muito enganado. Como tanta gente, afinal.

— Para te calar, diz-me lá agora tu, que hoje só arrotas a pescada, se sabes de quem será, afinal, o tal posto...

— Verdade, verdadinha que não sei. Mas os credores, que andam por aí "ceguinhos", de certeza que o sabem.

— Estás-me cá com uma "pedalada"!...

— Nem por isso. Mesmo assim, sempre estarei melhor que os "mirones" do pó...

— De longe, homem, de longe. Mais uma vez "o tiro lhes saiu pela culatra".

— Deixa-os lá, pá. Eles são assim, mas são felizes.

— Ainda bem, amigão, ainda bem!

Repórter X



Fachada principal do novo quartel dos B.V. de Vieira do Minho

temente, são presididos a nível da direcção, pelo Dr. Alfredo Inácio Ramalho, com Fernando Dalot a vice-presidente, Artur Calisto a tesoureiro, prof. Manuel Dantas e António Barroso Afonso a secretários, e prof. Alberto Rui Silva e José Costa Fernandes, como vogais. A Assembleia Geral é presidida por António Dantas, Domingos Silva é o vice-presidente, enquanto que Hermínio Silva e Eng.º Paulo Dias são os secretários. No Conselho Fiscal o presidente é Artur Oliveira, secretariado por António Matos e Domingos Martins.

Dada a extensão do concelho e a área coberta pelos B.V. de Vieira do Minho que se estende,

tel dos Bombeiros vieirenses que, no rés-do-chão, dispõe de um parque de viaturas, balneários, enfermaria, recepção, central telefónica e posto médico. O 1.º piso é destinado para gabinete do Comando, gabinete da direcção, secretaria e arquivo.

O 2.º piso está destinado para Bar e sala de convívio para efectivos, sócios e amigos da corporação, Biblioteca, Bar do corpo activo, sala de formação, cozinha, balneários, sala de arrecadações e camaratas para o pessoal de serviço.

Ainda no rés-do-chão existe um salão polivalente, que poderá ser utilizado para a prática de diversas modalidades desporti-

da sua responsabilidade, já avançado com cerca de 25 mil contos.

Daí que se apele, novamente, à habitual compreensão e generosidade da população vieirense e não só, para que continue a compreender os esforços dos actuais corpos gerentes que, desde já, agradecem toda a colaboração dispensada e a dispensação através de ofertas, pagamento de quotas e inscrição de novos sócios pois, para além das despesas referentes à conclusão das obras do novo quartel, o próprio funcionamento deste irá aumentar os encargos designadamente com as remunerações do pessoal permanente que passará a ter.